

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**DULCILENE BARRETO RUIZ DIAS**

**PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DO PIBID CIÊNCIAS DA NATUREZA  
UNIPAMPA/CAMPUS URUGUAIANA**

**Uruguiana**

**2018**

**DULCILENE BARRETO RUIZ DIAS**

**PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DO PIBID CIÊNCIAS DA NATUREZA  
UNIPAMPA/CAMPUS URUGUAIANA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Ciências da Natureza.

Orientadora: Mara Regina Bonini Marzari

**Uruguaiana**

**2018**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

R934P Ruiz Dias, Dulcilene Barreto  
Produções Bibliográficas do PIBID Ciências  
da Natureza UNIPAMPA/Campus Uruguaiana /  
Dulcilene Barreto Ruiz Dias.

70 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação) --  
Universidade Federal do Pampa, CIÊNCIAS DA  
NATUREZA, 2018.

"Orientação: Mara Regina Bonini Marzari".

1. Iniciação à docência. 2. formação inicial.  
3. ensino-aprendizagem. I. Título.

**DULCILENE BARRETO RUIZ DIAS**

**PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DO PIBID CIÊNCIAS DA NATUREZA  
UNIPAMPA/CAMPUS URUGUAIANA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Ciências da Natureza.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 11 de dezembro de 2018.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mara Regina Bonini Marzari  
Orientadora  
UNIPAMPA

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Carla Beatriz Spohr  
UNIPAMPA

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Cristiane Barbosa Soares  
UNIPAMPA

Dedico este trabalho aos meus familiares, amigos(as) e professores(as) que me apoiaram durante todos os momentos dessa trajetória.

“A persistência é o caminho do êxito”.

Charlie Chaplin

## RESUMO

Desenvolver atividades em escolas de educação básica da rede pública e divulgar os resultados do trabalho realizado em eventos de iniciação à docência, promovido pelas Instituição de Ensino Superior, são deveres assumidos pelos(as) bolsistas de iniciação à docência (ID) participantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A motivação para a escrita deste trabalho foi investigar as produções bibliográficas realizadas pelo(as) bolsistas (apresentadas em eventos institucionais) que participaram do projeto PIBID referente ao edital nº 61/2013 CAPES e quais as contribuições que essas produções bibliográficas promoveram à formação inicial dos(as) bolsistas ID. Durante a vigência do edital os(as) bolsistas apresentaram diversos trabalhos abordando os mais variados assuntos. A partir destes, organizamos os trabalhos em categorias se atendo à semelhança do que foi abordado. A inspiração para as produções bibliográficas foram as atividades desenvolvidas em sala de aula com os(as) educandos(as) das escolas participantes do projeto PIBID. Neste trabalho demonstramos a qualidade das produções bibliográficas e atividades desenvolvidas pelos(as) bolsistas bem como a importância para a formação de jovens comprometidos(as), reflexivos(as), autônomos(as) e responsáveis. Apesar da instabilidade da continuidade que o programa sofreu a partir de 2016 os(as) bolsistas se mantiveram comprometidos(as) e atuantes no desenvolvimento de suas atividades nas escolas. Por meio desta pesquisa reafirmamos a importância e a necessidade de mais projetos como o PIBID, que valorizem o magistério e contribuem para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, visando a melhoria da qualidade da educação básica pública.

Palavras-Chave: Iniciação à docência, formação inicial, ensino-aprendizagem.

## **ABSTRACT**

To develop activities in schools of basic education of the public network and disseminate the results of the work performed in events of initiation to teaching, promoted by the Institution of higher education, are the duties assumed by the scholarship holders to Participants of the PIBID (institutional program for scholarship initiation to teaching). The motivation for the writing of this work was to investigate the bibliographic productions performed by the scholarship holders (presented at institutional events) that participated in the PIBID project referring to the Order No. 61/2013 CAPES and what contributions These bibliographical productions promoted the initial formation of the scholarship holders. During the term of the announcement, the scholarship holders presented several papers addressing the most varied subjects. From these, we organize the works in categories if I answer the similarity of what was approached. The inspiration for the bibliographical productions were the activities developed in the classroom with the students of the schools participating in the PIBID project. In this work we demonstrate the quality of the bibliographical productions and activities developed by the scholarship holders as well as the importance for the formation of young people committed, reflective, autonomous and responsible. Despite the instability of the continuity that the program suffered from 2016, the scholarship holders remained committed and active in the development of their activities in schools. Through this research we reaffirm the importance and need for more projects such as PIBID, which value the Magisterium and contribute to the improvement of the training of teachers at higher level, aiming at improving the quality of public basic education.

**Keywords:** Initiation to teaching, initial formation, teaching and learning.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de IES e projetos participantes do PIBID em 2014 por edital e Região.....	13
Tabela 2 – Municípios gaúchos participantes do PIBID nº 61/2013 em 2014 pela UNIPAMPA.....	14
Tabela 3 – Matrículas realizadas nos cursos de bacharelado e licenciatura em 2017.....	19
Tabela 4 – Programas do Governo voltados à iniciação docente criados entre os anos 2006 a 2009.....	20
Tabela 5 – Número total de participantes do Subprojeto Ciências da Natureza entre o período de 2014 a 2018.....	22
Tabela 6 – Escolas participantes e número de educandos(as) beneficiados(as) pelo projeto.....	23
Tabela 7 – Endereços virtuais dos subgrupos.....	25
Tabela 8 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Atividades Práticas.....	31
Tabela 9 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Atividades Reflexivas.....	35
Tabela 10 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Formação Docente.....	37
Tabela 11 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Educação para Diversidade.....	40
Tabela 12 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Inclusão.....	41
Tabela 13 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Interdisciplinaridade.....	42
Tabela 14 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Transversalidade.....	44
Tabela 15 – Eventos onde foram apresentados trabalhos pelos bolsistas ID.....	46

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 INTENÇÕES DE PESQUISA</b> .....	15
<b>2.1 Objetivo Geral</b> .....	15
<b>2.2 Objetivos Específicos</b> .....	15
<b>2.3 Problema de Pesquisa</b> .....	15
<b>3 OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA ATUALIDADE</b> .....	16
<b>3.1 Como despertar o interesse e o desejo nos(as) jovens a seguirem a carreira docente?</b> .....	18
<b>3.2 Programas do governo voltados à docência</b> .....	20
<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA</b> .....	22
<b>4.1 Número total de envolvidos no Subprojeto Ciências da Natureza – Campus Uruguaiana</b> .....	22
<b>4.2 Número total de escolas participantes e educandos(as) beneficiados(as)</b> .	23
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	24
<b>5.1 Classificação da Pesquisa</b> .....	24
<b>5.2 Coleta de Dados</b> .....	25
<b>5.2.1 Documentos</b> .....	25
<b>5.2.2 Anais de Eventos</b> .....	25
<b>5.2.3 Endereços Virtuais</b> .....	26
<b>5.2.4 Metodologia de análise</b> .....	27
<b>5.2.4.1 Preparação das informações</b> .....	27
<b>5.2.4.2 Transformação do conteúdo em unidades</b> .....	28
<b>5.2.4.3 Classificação das unidades em categoria</b> .....	28
<b>5.2.4.4 Descrição</b> .....	28
<b>5.2.4.5 Interpretação</b> .....	29
<b>6 DESENVOLVIMENTO</b>	

.....	29
<b>6.1 Atividades Práticas</b> .....	30
<b>6.2 Atividade Reflexivas</b> .....	34
<b>6.3 Formação Docente</b> .....	36
<b>6.4 Educação para a Diversidade</b> .....	39
<b>6.5 Inclusão</b> .....	41
<b>6.6 Interdisciplinaridade</b> .....	42
<b>6.7 Transversalidade</b> .....	44
<b>7 RESULTADOS OBTIDOS</b> .....	45
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	47
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	49
<b>APÊNDICES</b> .....	55
<b>REFERÊNCIA DAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS REALIZADAS PELOS(AS) PIBIDIANOS(AS)</b> .....	55

## 1 INTRODUÇÃO

Para que as escolas públicas possam oferecer um processo de ensino-aprendizagem de qualidade é necessário que o governo invista de maneira eficiente na formação inicial e continuada de educadores(as), ampliando as possibilidades de sucesso profissional dos(as) educandos(as) da rede pública de ensino. De acordo com a DEB (Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica), “é na formação inicial professor que começa a qualidade da educação”. (BRASIL, 2013, p. 13).

Visando fomentar a iniciação à docência com a finalidade de melhor qualificá-la, o MEC (Ministério da Educação) em ação conjunta com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e com o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) criou, em 2007, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Este programa oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica (BRASIL, 2013, p. 27).

Entretanto, com base na análise de Gatti et al. (2014), o PIBID não é somente um programa de bolsas, mas sim, uma proposta de incentivo e valorização do magistério e que contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, visando a melhoria da qualidade da educação básica pública. Afirmamos também a importância do projeto à formação continuada dos(as) educadores(as) que atuam como supervisores(as) dos(as) bolsistas ID (Iniciação à docência) compartilhando e construindo novos saberes.

Conforme o regulamento do PIBID atualizado em julho de 2013, alguns dos objetivos a serem atendidos são:

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; [...] elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas [...]; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2013, p. 2).

Assim que foi lançado o primeiro edital PIBID, em 2007, a prioridade de atendimento eram as áreas carentes de educadores(as), como exemplo, as disciplinas

de Biologia, Física, Matemática e Química para o ensino médio. Entretanto, em 2009, o programa precisou ser reestruturado para atender toda a Educação Básica, incluindo educação de jovens e adultos, de indígenas, do campo e de quilombolas em decorrência dos excelentes resultados alcançados nos primeiros anos de implantação (BRASIL, 2013).

Ao observarmos o histórico de editais PIBID, desde sua criação em 2007, até o ano de 2013, podemos constatar a rápida expansão do projeto pelas IES (Instituição de Ensino Superior) do país.

- ✓ Edital MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007 – para instituições federais de ensino superior – IFES;
- ✓ Edital CAPES nº 02/2009 – para instituições federais e estaduais de ensino superior;
- ✓ Edital CAPES 18/2010 – para instituições públicas municipais e comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos;
- ✓ Edital Conjunto nº 2/2010 CAPES Secad – para instituições que trabalham nos programas de formação de professores Prolind e Procampo.
- ✓ Edital nº 1/2011, para instituições públicas em geral – IPES.
- ✓ Edital nº 11/2012 CAPES, de 20 de março de 2012: para instituições de - Ensino Superior que já possuem o Pibid e desejam sua ampliação e para IES novas que queiram implementar o Pibid em sua instituição.
- ✓ Edital nº 61/2013 CAPES, de 02 de agosto de 2013: para instituições públicas, comunitárias e privadas com bolsistas ProUni;
- ✓ Edital nº 66/2013 CAPES, de 06 de setembro de 2013: Pibid-Diversidade. (BRASIL, 2013, p. 28).

Na **Tabela 1** podemos conferir o número de Instituições participantes do PIBID a nível nacional referente ao edital nº 61/2013 CAPES.

Tabela 1 – Número de IES e projetos participantes do PIBID em 2014 por edital e Região

<b>Região</b>	<b>IES</b>	<b>Projetos PIBID<sup>1</sup></b>	<b>Projetos PIBID Diversidade<sup>2</sup></b>	<b>Total de Projetos</b>
Centro-Oeste	21	21	5	26
Nordeste	56	56	10	66
Norte	27	27	5	32
Sudeste	114	114	3	117
Sul	66	66	6	72

<sup>1</sup> Edital CAPES nº 61/2013

<sup>2</sup> Edital CAPES nº 66/2013

<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>284</b>	<b>29</b>	<b>313</b>
--------------	------------	------------	-----------	------------

Fonte: Fundação CAPES, Ministério da Educação – Relatórios e dados. Informações reorganizadas pela autora.

O primeiro contato da UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa) com o programa se deu em 2009, através do Projeto Articulações Universidade – Escola para qualificação da formação e da prática docente, sendo reafirmado com o projeto: Entre a universidade e a escola: redes que tecem saberes docentes, em 2011. (UNIPAMPA, 2013, p. 11).

Ao longo deste trabalho, falaremos sobre os trabalhos desenvolvidos a partir do edital nº 61/2013 CAPES, do qual se originou o subprojeto Ciências da Natureza – UNIPAMPA/Campus Uruguaiana. Deste subprojeto participaram 42 bolsistas, sendo 35 bolsistas de iniciação à docência<sup>3</sup> (ID) e 7 bolsistas supervisoras<sup>4</sup>.

Na **Tabela 2** podemos conferir os municípios onde a presença da UNIPAMPA possibilitou a aproximação entre a escola pública e a universidade através do PIBID.

Tabela 2 – Municípios gaúchos participantes do PIBID nº 61/2013 em 2014 pela UNIPAMPA

<b>Município</b>	<b>Área da Licenciatura</b>	<b>Nº de Bolsistas</b>
Bagé	Física/Matemática/Letras - Espanhol/ Química/Letras – Português	135
Caçapava do Sul	Matemática/Física/Química	45
Dom Pedrito	Ciências da Natureza	30
Itaqui	Matemática	15
Jaguarão	Letras - Português/Pedagogia	75
São Borja	História	30
São Gabriel	Biologia	30
Uruguaiana	Ciências da Natureza/Educação Física	65

Fonte: Fundação CAPES, Ministério da Educação – Relatórios e dados. Informações reorganizadas pelo autor.

<sup>3</sup> Discentes de Ciências da Natureza – Licenciatura, – UNIPAMPA/Campus Uruguaiana.

<sup>4</sup> Professoras atuantes em escolas das redes municipais e estaduais da cidade de Uruguaiana.

Durante a vigência do edital em questão, que transcorreu de março de 2014 até fevereiro de 2018, os(as) participantes enfrentaram um momento muito delicado a partir de 2016. Devido aos cortes<sup>5</sup> de verba realizados pelo governo neste período, surgiram muitas dificuldades para a manutenção das atividades realizadas nas escolas, principalmente de ordem financeira, bem como a incerteza da continuidade do programa. Apesar do árduo caminho enfrentado foi possível desenvolver diversas atividades graças ao esforço e dedicação de todos(as) os(as) envolvidos(as).

O vínculo proporcionado pelo PIBID entre universidade e escola, possibilitou a produção de vários trabalhos submetidos e apresentados pelos(as) pibidianos(as)<sup>6</sup> em eventos<sup>7</sup> promovidos pelas IES.

## **2 INTENÇÕES DE PESQUISA**

### **2.1 Objetivo Geral**

Esta pesquisa teve por objetivo investigar as produções bibliográficas elaboradas e apresentadas pelos(as) pibidianos(as) em eventos promovidos pela IES durante os quatro anos de atuação do Subprojeto Ciências da Natureza UNIPAMPA/Uruguaiana.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Apontar as temáticas abordadas nas atividades desenvolvidas;
- Ilustrar a amplitude e importância do PIBID na formação docente.

### **2.3 Problema de Pesquisa**

Com essa pesquisa buscamos responder como as produções bibliográficas produzidas pelos(as) pibidianos(as) do Subprojeto Ciências da Natureza da cidade de Uruguaiana-RS contribuíram no processo de formação inicial dos(as) futuros(as) docentes. Também observamos a importância da problematização das temáticas (que deram origem às produções bibliográficas) trabalhadas pelos(as) pibidianos(as) em sala de aula na intenção de contribuir significativamente no processo de ensino-

---

<sup>5</sup> Referente a PEC 241/2016

<sup>6</sup> Bolsistas integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

<sup>7</sup> Os eventos ao qual nos referimos estão descritos na tabela 15.

aprendizagem, assim como no desenvolvimento de educandos(as) críticos(as), reflexivos(as) e autônomos(as).

### **3 OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA ATUALIDADE**

O rápido avanço das tecnologias digitais, a facilidade e a velocidade de informações a qualquer momento em qualquer lugar em dispositivos móveis que cabem na palma da mão têm influenciado parte dos(as) educandos(as) a acreditarem ser menos atrativo o conhecimento que o(a) educador(a) tem a oferecer, já que hoje em dia eles(as) podem aprender aquilo que lhes é de interesse através de um simples smartphone conectado à internet.

A facilidade proporcionada pelo avanço das tecnologias por vezes dificulta o trabalho do(a) educador(a), sendo necessário cada vez mais empenho na produção de aulas diferenciadas que desperte o interesse dos(as) educandos(as), já que

o prazer pelo aprender não é uma atividade que surge espontaneamente nos alunos, pois, não é uma tarefa que cumprem com satisfação, sendo em alguns casos encarada com obrigação. Para que o professor consiga êxito entre os alunos, cabe uma difícil tarefa de despertá-los à curiosidade, ao aprendizado prazeroso, e à necessidade de cultivar sempre novos conhecimentos em meio às atividades propostas e acompanhadas pelo professor. (BRAIT et al., 2010, p. 3).

Sabemos que esse avanço tecnológico é de suma importância para o desenvolvimento da sociedade, se usado adequadamente. Porém queremos chamar a atenção para a falta de maturidade de alguns(as) jovens e a desatualização de parte dos(as) docentes em atuação, podendo interferir e refletir negativamente no ambiente escolar. Diante dessa situação, cabe ao(à) educador(a) se conscientizar do seu importante papel em sala de aula e buscar maior aproximação dos/das educandos(as). Pois,

[...] a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante. Entretanto, para que isso seja possível, o docente precisa assumir seu verdadeiro compromisso e encarar o caminho do aprender a ensinar. Evidentemente, ensinar é uma responsabilidade que precisa ser trabalhada e desenvolvida. Um educador precisa sempre, a cada dia, renovar sua forma pedagógica para, da melhor maneira, atender a seus alunos [...]. (FREIRE, 1979, apud BULGRAEN, 2010, p. 30).

Outro fato importante a ser observado na sociedade contemporânea é que os(as) responsáveis pelos(as) jovens estudantes estão trabalhando cada vez mais



para manter uma boa qualidade de vida familiar, tendo cada vez menos tempo disponível para convivência e o acompanhamento diário de seus(suas) filhos(as).

Diante disso, “cada dia mais tem ficado por conta do professor questões de formação da personalidade e do caráter que competem só e unicamente à família.” (SOUZA, 2017). Sobre essas modificações no âmbito familiar, o filósofo Mário Sérgio Cortella fez a seguinte observação ao ser questionado pela revista Crescer:

Uma parte das famílias acabou perdendo um pouco a referência dada à velocidade das mudanças e à rarefação do tempo de convivência com as crianças. Isso fez com que muitas acabassem terceirizando o contato com os filhos e delegando à escola aquilo que é originalmente de sua responsabilidade. Só que isso perturba a formação das novas gerações. [...] A função da escola é a escolarização: é o ensino, a formação social, a construção da cidadania, a experiência científica e a responsabilidade social. Mas quem faz a educação é a família. A escolarização é apenas uma parte do educar [...]. (SALEH, 2016).

Essa falta de estrutura familiar acaba se refletindo em comportamentos inadequados de alguns(as) educandos(as) em sala de aula. Porém, os(as) maiores prejudicados(as) serão os(as) próprios discentes, sejam eles(as) indisciplinados(as) ou não.

O aluno diante de seus atos de indisciplina é o mais prejudicado dentro do processo de ensino- aprendizagem, diante do barulho e da movimentação, o conteúdo ministrado pelo professor não é aproveitado de forma significativa, ficando assim algumas lacunas na troca de conhecimento realizada em sala de aula, o problema se torna mais agravante quando os próprios docentes perdem a motivação pela sua profissão, por não aguentarem, alguns alunos, os quais, não respeitam ninguém, não tem limites e não querem obedecer nenhum tipo de regra. (SOUZA et al., 2016, p. 578).

Desta forma, só tende a aumentar entre os(as) docentes o “desconforto causado por essas crescentes exigências da profissão, concomitante em relação a um decrescente prestígio social”. (TARTUCE, NUNES E ALMEIDA, 2010, p. 449).

Para que os(as) profissionais da educação não sejam sobrecarregados(as) e/ou prejudicados(as) é necessário que a família se faça presente no ambiente escolar, pois “a parceria entre família e escola é essencial para que o processo educacional se efetive de maneira satisfatória.” (SOUZA et al., 2017).

### 3.1 Como despertar o interesse e o desejo nos(as) jovens a seguirem a carreira docente?

Toda a sobrecarga de responsabilidade associada aos “baixos salários, a desvalorização social, [...] a violência na escola, o desafio de ser considerado responsável pela não aprendizagem dos alunos [...]” (SOUZA, 2011, p. 3), têm aumentado os níveis de estresse dos(as) educadores(as) a ponto de prejudicar sua saúde.

Esses estressores muitas das vezes são os responsáveis por propiciarem a Síndrome de Burnout ou também chamada da síndrome da desistência educacional, gerando no profissional um estado de exaustão, impossibilitando a satisfação das próprias necessidades. (SANTOS; ARAÚJO; MENEZES, 2018, p. 3).

De acordo com os resultados de uma pesquisa realizada sobre o trabalho docente e seus efeitos à saúde dos(as) educadores(as), os índices de transtornos osteomusculares foram elevados (40,9%), equivalentes aos transtornos mentais menores (40,9%), como por exemplo, apatia, estresse, desesperança, paralisia e desânimo, fato que reforça a situação de desgaste vivido por eles(as) na escola. (BARROS et al., 2007).

Acreditamos que esses fatores contribuem negativamente para o atual posicionamento da maioria dos(as) jovens em relação à profissão docente. Tendo consciência das dificuldades, muitos(as) não estão dispostos(as) a enfrentar os desafios da prática docente junto à nova geração de educandos(as), conforme destaca a reportagem intitulada “Carreira de professor não atrai jovens no Brasil”<sup>8</sup> publicada pelo jornal Correio do Povo na edição do dia 28 de julho deste ano. Essa reportagem é baseada em um estudo divulgado em julho deste ano pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) que constatou que os(as) jovens não apenas do Brasil, mas da América Latina, não querem seguir um futuro ligada à docência. As conclusões do estudo intitulado “Profissão Professor na América Latina – Por que a docência perdeu prestígio e como recuperá-lo?”, apontam como principais motivos para o desinteresse pela profissão os seguintes fatores: baixos salários, condições de trabalho e infraestrutura inadequadas. (JORNAL CORREIO DO POVO, 2018).

---

<sup>8</sup> Reportagem completa disponível: <<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Ensino%20/2018/7/657288/Carreira-de-professor-nao-atrai-jovens-no-Brasil>>.

Caso a diminuição da procura pelos cursos de formação de professores se acentue no Brasil, como sugerem os dados (Gatti, Barreto, 2009), e com a expansão das matrículas projetada para o ensino médio e a educação infantil, em futuro próximo teremos ainda maiores problemas com o suprimento de docentes para toda a educação básica. Com isso, aumentam as preocupações com a qualidade do ensino e a aprendizagem do aluno já tão comprometido. (TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010, p. 446-447).

O Censo da Educação Superior realizado em 2017, comprova que existe uma procura maior pelos cursos de bacharelado do que pelos cursos de licenciatura. Na **Tabela 3** podemos conferir a diferença de procura entre os cursos de bacharelado e licenciatura tanto em Instituições Públicas, quanto em Instituições Privadas.

Tabela 3 – Matrículas realizadas nos cursos de bacharelado e licenciatura em 2017

<b>UNIVERSIDADES</b>			
Número de matrículas			
<b>Públicas</b>	Bacharelado	Licenciatura	% de procura pela Licenciatura em relação ao Bacharelado
	1.092.814 <sup>9</sup>	526.464 <sup>10</sup>	48,18
Federal	782.455	295.167	37,72
Estadual	310.359	231.297	74,53
<b>Privadas</b>	1.809.606	520.562	28,77

Fonte: MEC/INEP/DEED

Entretanto, mesmo sabendo das dificuldades a serem enfrentadas, aqueles(as) que escolherem o caminho da docência precisam estar preparados(as), não apenas para o ensino de conteúdo programático, pois

tão importante quanto o ensino dos conteúdos é o exemplo ético do professor ao ensiná-los, é a sua coerência na sala de aula, coerência entre o que ele diz, o que escreve e o que faz. Ensinar exige humildade, tolerância, coerência, liberdade, autoridade e, acima de tudo, alegria e esperança. Exige segurança, competência profissional, generosidade e comprometimento. Assim, nenhuma autoridade docente se exerce ausente de competência e da generosidade de respeitar o outro nas suas limitações. Ensinar é

<sup>9</sup> Valor correspondente à soma das matrículas em bacharelado nas Universidades Públicas Federais e Estaduais.

<sup>10</sup> Valor correspondente à soma das matrículas em licenciatura nas Universidades Públicas Federais e Estaduais.

compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo. (PRATA, 2017, p. 329).

Além do mais, o(a) educador(a) é visto por muitos(as) como exemplo a ser seguido. Desta forma se torna imprescindível que o(a) educador(a) mantenha uma conduta idônea tanto na vida profissional, quanto na vida particular. É necessário que eles(as) tenham consciência que ser educador(a) é estar comprometido intimamente com a formação de sujeitos responsáveis socialmente, eticamente e politicamente.

### 3.2 Programas do governo voltados à docência

Diante de todas essas dificuldades enfrentadas diariamente pelos(as) educadores(as), educandos(as) e familiares, o governo federal mantém algumas medidas com o propósito de melhorar a educação brasileira.

Conforme as informações apresentadas no Portal do MEC (Ministério da Educação), foram criados entre os anos de 1951 a 2010, vinte e seis programas voltados à formação de educadores(as), visando melhor qualificar os(as) docentes na perspectiva de uma transformação positiva na educação brasileira (BRASIL, *online*). Porém, ainda é necessário muito trabalho, dedicação e investimento do governo para que a educação de nosso país possa se tornar no mínimo satisfatória.

Dos vinte e seis programas apresentados, compilamos parte dos objetivos de quatro deles que estão destinados à formação inicial de educadores(as) para as escolas da rede pública (dentro do perímetro urbano), bem como o incentivo do magistério, conforme mostramos na **Tabela 4**.

Tabela 4 – Programas do Governo voltados à iniciação docente criados entre os anos 2006 a 2009

PROGRAMA	OBJETIVO	INÍCIO EM
Programa de formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância de Professores para a Educação Básica (PARFOR)	Oferecer cursos de formação inicial emergencial, na modalidade presencial, aos professores das redes públicas de educação básica tendo em vista as demandas indicadas nos planos estratégicos elaborados pelos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente.	2009

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	O PIBID objetiva elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior.	2007
Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência)	Estimular projetos de cooperação entre unidades acadêmicas interdisciplinares e intersetoriais que contribuam para elevar a qualidade da formação dos futuros docentes.	2008
Universidade Aberta do Brasil (UAB) <sup>11</sup>	Oferecer cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica.	2006

Fonte: Adaptação em tabela das informações contidas no site do Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores?id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores>>.

Dentre esses quatro programas, queremos destacar a importância do PIBID na formação inicial de educadores(as) para a rede pública de ensino, já que este trabalho trata de atividades desenvolvidas por pibidianos(as) nas escolas participantes no município de Uruguaiana-RS no período compreendido entre 2014 a 2018.

Ressaltamos que o PIBID “foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena, das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e comunitárias sem fins econômicos, de educação superior”. (BRASIL, *online*). Conforme informações do Ministério da Educação,

o programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. (BRASIL, *online*).

Dessa forma, o PIBID possibilita subsídio à construção de experiências aos(às) futuros(as) educadores(as) ao estabelecer um contato direto entre a escola e

<sup>11</sup> Modalidade de educação a distância.

os(as) bolsistas ID, “visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica.” (BRASIL, *online*).

As pesquisas que tratam da temática, em especial a realizada por Gatti, André, Gimenes e Ferragut (2014), atestam que as contribuições do Pibid se referem, especialmente, ao fato de os estudantes das licenciaturas poderem adentrar nos contextos escolares sobre o acompanhamento de professores mais experientes tanto da universidade como da escola pública. Estudos sobre a formação docente ainda reforçam que, por meio dessa mediação, o licenciando tem oportunidade de não apenas observar o lócus do futuro trabalho, mas vivenciá-lo, problematizá-lo e agir sob a orientação de profissionais qualificados. O PIBID nessa perspectiva se configura como elemento integrador entre teoria e prática na formação dos futuros professores, uma vez que pode proporcionar articulação entre os conhecimentos adquiridos na universidade aos saberes observados no contexto da escola de educação básica. (NOFFS; RODRIGUES, p. 360, 2016).

Essa aproximação entre escola e universidade estabelecida pelo PIBID proporcionou excelentes trocas de conhecimento entre todos os sujeitos envolvidos, sejam eles(as) educandos(as), licenciandos(as) e educadores(as). Além de permitir o conhecimento e aprendizagem através da prática sobre o contexto escolar, fato de extrema importância para fortalecer o vínculo entre educador(a) e educando(a).

#### **4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA**

O Subprojeto Ciências da Natureza foi composto por quarenta e dois bolsistas, sendo trinta e cinco bolsista ID e sete bolsistas supervisoras. Cada supervisora era responsável por um subgrupo formado por cinco bolsistas, ou seja, sete subgrupos contendo seis participantes (uma supervisora e cinco bolsistas ID).

Cada subgrupo atuou na escola onde a supervisora mantinha vínculo empregatício, desenvolvendo atividades relacionadas à componente curricular administrada pela supervisora relacionado às ciências da natureza (biologia, ciências, física, química).

##### **4.1 Número total de envolvidos no Subprojeto Ciências da Natureza – Campus Uruguaiana**

O Subprojeto Ciências da Natureza contou com a participação de muitas pessoas, conforme observamos na **Tabela 5**.

Tabela 5 – Número total de participantes do Subprojeto Ciências da Natureza entre o período de 2014 a 2018

<b>FUNÇÃO NO PROJETO PIBID</b>	<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES DE 2014 a 2018</b>
Coordenador(a) de área	2
Colaborador(a)	8
Supervisor(a)	9
Bolsistas de Iniciação à Docência	74
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>

Fonte: própria autora.

Foram muitos(as) os(as) participantes do PIBID ao longo dessa jornada. Por vez participavam do edital trinta e cinco bolsistas ID e sete supervisoras. À medida que estes(as) precisavam sair do subprojeto, eram substituídos(as) pelos(as) candidatos(as) suplentes. Desta forma, houve a possibilidade de participação de nove supervisoras e setenta e quatro bolsistas ID.

#### 4.2 Número total de escolas participantes e educandos(as) beneficiados(as)

Na **Tabela 6** podemos conferir o total de participantes em cada uma das escolas envolvidas no projeto.

Tabela 6 – Escolas participantes e número de educandos(as) beneficiados(as) pelo projeto

<b>ESCOLAS</b>	<b>TOTAL DE EDUCANDOS(AS) NA ESCOLA / Nº DE EDUCANDOS PARTICIPANTES DO PIBID</b>			
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
E.M.E.F. José Francisco Pereira da Silva	650/275	650/150	490/150	490/150
Instituto Estadual Paulo Freire	445/163	468/110	400/55	400/55
E.E.E.M. Marechal Cândido Rondon	1014/250	1014/250	1014/315	1078/395
E.M.E.F. Dom Bosco	510/66	511/65	470/65	491/75
E.M.E.F. Marília Sanchotene Felice	*	902/130	*	*

Instituto Estadual Romaguera Correa	*	*	1000/140	1100/140
E.M.E.F. Hermeto José Pinto Bermudez	*	*	780/100	780/100
E.E.E.M. Dom Hermeto	*	*	*	1690/344
<b>TOTAL</b>	<b>754</b>	<b>705</b>	<b>825</b>	<b>1259</b>

(\*) – Escola não fazia parte do PIBID neste período.

Fonte: Relatórios de Atividades PIBID (informações adaptadas em tabela).

Durante os quatro anos do Subprojeto Ciências da Natureza, os(as) bolsistas tiveram a possibilidade de desenvolver suas propostas educacionais em oito escolas, sendo quatro escolas de nível fundamental e quatro escolas de nível médio. Os(as) pibidianos(as) puderam conhecer diferentes realidades, viver e compartilhar histórias que contribuíram tanto para seu crescimento profissional, quanto pessoal.

## 5 METODOLOGIA

Neste capítulo apresentaremos o percurso metodológico realizado para a coleta de dados necessários para a estruturação deste trabalho.

### 5.1 Classificação da Pesquisa

Em conformidade com a informação apresentada por Gil (2002, p. 17), podemos definir pesquisa como um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

O problema de pesquisa aqui apresentado é compreender e responder de que maneira as produções bibliográficas elaboradas pelos(as) bolsistas contribuíram na formação inicial dos(as) futuros(as) docentes.

Podemos dizer também que uma pesquisa científica se desenvolve “ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados”. (GIL, 2002, p. 17).

Dessa forma, o propósito da pesquisa em questão foi investigar as produções bibliográficas elaboradas e apresentadas pelos(as) pibidianos(as) em eventos promovidos por IES durante os quatro anos de atuação do Subprojeto. Tratando-se de uma revisão documental a fim de divulgar as atividades realizadas nas escolas envolvidas com o Subprojeto Ciências da Natureza – Campus Uruguaiana.



## **5.2 Coleta de Dados**

De acordo com a abordagem realizada para coletar os dados necessários ao desenvolvimento dessa pesquisa, podemos classifica-la como uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, pois nosso foco são as temáticas trabalhadas pelos(as) bolsistas ID e não a quantidade de trabalhos produzidos por eles(as).

As informações necessárias para realizar essa pesquisa foram coletadas das seguintes fontes:

### **5.2.1 Documentos**

Os documentos listados abaixo serviram de base inicial na coleta de informações que delinearão o avanço desta pesquisa.

- Relatório de Atividades Trimestral – março/maio – 2014;
- Relatório de Atividades março a dezembro – 2014;
- Relatório de Atividades Semestral – 2015;
- Relatório de Atividades Final – 2015;
- Relatório de Atividades Parcial – 2016;
- Relatório de Atividades Anual – 2017;
- Relatório de Atividades Final – 2018.

### **5.2.2 Anais de Eventos**

Ao longo dos quatro anos de atuação no Subprojeto Ciências da Natureza os(as) bolsistas tiveram a oportunidade de compartilhar seus trabalhos com a comunidade acadêmica nos eventos institucionais elencados abaixo.

- III Seminário Internacional de Educação em Ciências;
- VI Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VIII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IX Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XIV Encontro sobre Investigação na Escola;
- III Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação;
- IV Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação;

- Seminário Inovação Pedagógica: repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre a Educação Básica e Educação Superior.

### 5.2.3 Endereços Virtuais

Na **Tabela 7** podemos conferir os endereços virtuais de blogs e sites confeccionado pelos(as) componentes dos subgrupos.

Tabela 7 – Endereços virtuais dos subgrupos

<b>Escola</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>Endereço Virtual</b>
E.M.E.F. Dom Bosco	Ciências	<a href="https://ppgciencias.blogspot.com/">https://ppgciencias.blogspot.com/</a>
E.M.E.F. José Francisco Pereira da Silva	Ciências	<a href="http://catialopes00.blogspot.com/">http://catialopes00.blogspot.com/</a>
E.E.EM. Mal Candido Rondon	Biologia	<a href="http://pibidbiorondon.blogspot.com/">http://pibidbiorondon.blogspot.com/</a>
Instituto Estadual Paulo Freire	Física	<a href="http://subgrupofisicapf.blogspot.com/">http://subgrupofisicapf.blogspot.com/</a>
Instituto Estadual Paulo Freire	Biologia/ Química	<a href="http://bqpaulofreire.blogspot.com/">http://bqpaulofreire.blogspot.com/</a>
E.E.EM. Mal Candido Rondon	Física	<a href="http://pibidfisicarondon.wixsite.com/subgrupofisica">http://pibidfisicarondon.wixsite.com/subgrupofisica</a>
Instituto Estadual Romaguera Correa	Ciências	<a href="https://ieromagueracorreapibid.blogspot.com/">https://ieromagueracorreapibid.blogspot.com/</a>
E.E.EM. Mal Candido Rondon	Física	<a href="http://pibidianosfisicarondon.blogspot.com/">http://pibidianosfisicarondon.blogspot.com/</a>
E.E.E.F. Hermeto José Pinto Bermudez	Ciências	<a href="https://cienciashb.blogspot.com.br/">https://cienciashb.blogspot.com.br/</a>
E.E.EM. Mal Candido Rondon	Ciências	<a href="http://sumf14.wixsite.com/sufigueiredopibid">http://sumf14.wixsite.com/sufigueiredopibid</a>
E.E.EM. Mal Candido Rondon	Física	<a href="http://subgrupofisicarondon.blogspot.com.br/">http://subgrupofisicarondon.blogspot.com.br/</a>

Instituto Estadual Paulo Freire	Física	<a href="https://pibidsubgrupofisicaiepf.blogspot.com/">https://pibidsubgrupofisicaiepf.blogspot.com/</a>
E.E.E.F. Hermeto José Pinto Bermudez	Ciências	<a href="https://cienciashblog.wordpress.com/">https://cienciashblog.wordpress.com/</a>
E.M.E.F. José Francisco Pereira da Silva	Ciências	<a href="https://sites.google.com/site/marlispattaha/">https://sites.google.com/site/marlispattaha/</a>
E.M.E.F. José Francisco Pereira da Silva	Ciências	<a href="https://sites.google.com/site/pibidcienciasdanaturezaemefjf/home">https://sites.google.com/site/pibidcienciasdanaturezaemefjf/home</a>

Fonte: Relatórios de Atividades anuais do PIBID (informações reorganizadas pela autora).

Esses endereços virtuais foram desenvolvidos pelos participantes dos subgrupos, afim de compartilhar com a sociedade as atividades desenvolvidas pelos(as) pibidianos(as) durante a vigência do projeto.

#### 5.2.4 Metodologia de análise

Para realizarmos a análise do material coletado nos anais dos eventos e blogs dos subgrupos utilizamos a metodologia de análise de conteúdo que

constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (MORAES, p. 2, 2014).

Tendo como guia MORAES, partimos para a realização da análise desses documentos seguindo as cinco etapas propostas pelo autor:

- 1- Preparação das informações;
- 2- Transformação do conteúdo em unidades;
- 3- Classificação das unidades em categorias;
- 4- Descrição;
- 5- Interpretação.

##### 5.2.4.1 Preparação das informações

Para a preparação das informações foi realizada a leitura dos resumos dos trabalhos produzidos pelos(as) pibidianos(as). Entretanto, houve a necessidade de

analisar somente o título de sete trabalhos (esses sete trabalhos foram apresentados em eventos que não possuem anais), não sendo possível o acesso aos resumos.

#### **5.2.4.2 Transformação do conteúdo em unidades**

Para realizarmos a transformação do conteúdo, foi realizada a releitura do material a fim de definir a unidade de análise. Desta forma, consideramos como unidade de análise, os resumos dos trabalhos em sua forma integral. Pois, somente assim podemos compreender corretamente o contexto de cada um dos trabalhos. Entretanto, foi preciso analisar sete trabalhos apenas pelo título, já que não tivemos acesso resumo destes. Ao final desta etapa realizamos a codificação dos documentos.

#### **5.2.4.3 Classificação das unidades em categoria**

Com os documentos devidamente identificados e codificados seguimos para a etapa de categorização. Segundo Moraes (p. 6, 2014), “a categorização é um procedimento de agrupar dados considerando a parte comum existente entre eles”. Desta maneira agrupamos os trabalhos observando a semelhança das temáticas desenvolvidas nas atividades que deram origem à escrita de cada um dos trabalhos apresentados pelos(as) pibidianos(as). De acordo com as semelhanças, os trabalhos foram classificados em sete categorias.

#### **5.2.4.4 Descrição**

Nesta etapa de análise do conteúdo é chegado o momento de compartilhar com o(a) leitor(a) o que foi encontrado.

Uma vez definidas as categorias e identificado o material constituinte de cada uma delas, é preciso comunicar o resultado deste trabalho. A descrição é o primeiro momento desta comunicação. (MORAES, p. 8 2014).

Quando a pesquisa apresentar uma abordagem qualitativa a descrição se apresenta da seguinte maneira: “Para cada uma das categorias será produzido um texto síntese em que se expresse o conjunto de significados presentes nas diversas unidades de análise incluídas em cada uma delas”. (MORAES, p. 8, 2014)

Essa primeira etapa da comunicação sobre os resultados obtidos pode ser conferida no capítulo 6 deste trabalho.

#### 5.2.4.5 Interpretação

Segundo Moraes (p. 9, 2014), “uma boa análise de conteúdo não deve limitar-se à descrição. É importante que procure ir além, atingir uma compreensão mais aprofundada do conteúdo das mensagens através da inferência e interpretação”. Essa discussão mais aprofundada sobre as categorias pode ser conferida no capítulo 7 deste trabalho.

### 6 DESENVOLVIMENTO

Um dos deveres assumidos pelos(as) discentes ao se tornarem bolsistas ID era a divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos durante o estágio de iniciação à docência. Essa divulgação foi realizada em eventos de iniciação à docência promovidos pelas seguintes instituições: FURG (Universidade Federal do Rio Grande), UFFS (Universidade da Fronteira Sul) e UNIPAMPA Campus de Alegrete, Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana.

Os temas geradores dos trabalhos desenvolvidos pelos(as) bolsistas ID ao longo desses quatro anos foram bem diversificados. Para falarmos sobre os trabalhos produzidos pelos(as) pibidianos(as) de maneira objetiva separamos os trabalhos em sete categorias conforme especificado no capítulo 5. A partir dessa classificação emergiram as seguintes categorias: 1- *Atividades Práticas*; 2- *Atividades Reflexivas*; 3- *Corpos, Educação para Diversidade*; 4- *Formação Docente*; 5- *Inclusão*; 6- *Interdisciplinaridade* e 7- *Transversalidade*.

Na **Figura 1** as palavras que ganharam maior proporção indicam as categorias que elencaram um número mais expressivo de trabalhos de acordo com semelhança de assunto abordados pelos(as) pibidianos(as) em suas produções bibliográficas.

Figura 1 – Categorias abordadas nos trabalhos.



Fonte: própria autora com auxílio da ferramenta Word Art<sup>12</sup>.

A seguir falaremos sobre cada uma das categorias mencionadas, abordando a importância destas para o ensino-aprendizagem dos(as) educandos(as) e a formação docente dos(as) bolsistas ID.

### 6.1 Atividades Práticas

Um dos papéis da escola é contribuir para que seus(suas) educandos(as) desenvolvam a capacidade de pensar criativa, original e criticamente; encontrar solução para determinados problemas e trabalhar coletivamente. As atividades práticas são uma ótima opção para que eles(as) desenvolvam tais habilidades, além de permitir a conexão entre a teoria, vista em aulas anteriores e a prática.

As atividades práticas permitem aprendizagens que a aula teórica, apenas, não permite, sendo compromisso do professor, e também da escola, dar esta oportunidade para a formação do aluno. (ANDRADE; MASSABNI, 2011, p. 836).

A atividade prática proporciona o envolvimento direto com o aluno, mas ela não basta para defini-la como única. Existem métodos de ensino-aprendizagem que propõem atividades não deixando de ser de caráter prático, que desenvolvem o conhecimento científico, como jogos didáticos, pesquisas e práticas de campo, método de projetos, entre outros. (BORDENAVE; PEREIRA, 1985, apud BARTZIK; ZANDER, 2016, p. 33).

<sup>12</sup> Word Art. Disponível em: <<https://wordart.com/my-word-art>>. Acesso em 20 set. 2018.

Nessa perspectiva, os(as) bolsistas ID desenvolveram atividades práticas realizadas através de experimentos, jogos didáticos, observações astronômicas, construção de maquetes e gincanas, a fim de promover um melhor ensino-aprendizagem aos(às) educandos(as).

Quando permitimos que o(a) educando(a) trabalhe na solução de um determinado problema através de uma atividade prática não devemos pressioná-lo a acertar de imediato, pois é preciso dar tempo para ele(a) pensar, errar e refletir sobre o erro. Carvalho (2013, p. 3), afirma que “o erro, quando trabalhado e superado pelo próprio aluno, ensina mais que muitas aulas expositivas quando o aluno segue o raciocínio do professor e não o seu próprio.”

Muitas vezes, a evidência experimental proporcionada pela demonstração é a linguagem mais eficiente para indicar a dúvida do aluno ou para auxiliar a explicação do professor, uma espécie de linguagem simbólica ou gestual complementar à linguagem oral. Equivale a uma figura, um gráfico ou tabela, que podem facilitar a compreensão de conceitos a eles associados. (GASPAR, 2005, p. 247).

Na **Tabela 8** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

Tabela 8 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Atividades Práticas

---

A importância do experimento de física na sala de aula: Um aliado na compreensão da óptica

---

Animais peçonhentos conhecimento e precauções para uma comunidade escolar do município de Uruguaiana, RS-BRASIL

---

Astronomia dentro da sala de aula: Os experimentos e atividades de astronomia para o ensino médio

---

Astronomia no ensino fundamental: Trabalhando com unidade de aprendizagem

---

Atividade prática de simulação um vulcão e o ensino-aprendizagem de ciências

---

Atividades experimentais sobre densidade em aulas de física do ensino médio

---

Bingo Periódico: um instrumento lúdico-didático no ensino da tabela periódica

---

Câmara escura com lente: Experimento para auxiliar na compreensão de conceitos básicos em óptica

---

---

Clube de ciências: Trabalhando a física e astronomia fora o horário de aula dos educandos

---

Clube de ciências: Um espaço de descobertas e construção do conhecimento

---

Compreendendo pressão através da prática

---

Construção da tabela periódica: Uma alternativa no ensino de química

---

Construindo uma mosqueteca: Trabalhando a dengue com alunos do ensino fundamental

---

Ensinando a história da ciência por meio de um jogo didático

---

Experimentação no ensino de física: Lançamento de foguete de garrafa pet

---

Física no cotidiano: Trabalhando cinemática de forma prática

---

Gincana dos ossos: Uma prática para remexer o esqueleto

---

Iniciação às observações astronômicas na escola

---

Jogos didáticos: Um material alternativo para a aprendizagem de parasitas no ensino de ciências

---

Lançamento de foguete de garrafa pet como atividade experimental com educandos do ensino médio

---

Lançamento de foguete de garrafa pet como atividade experimental no clube de ciências

---

Modelando a mitose e saboreando a meiose: Alternativas diferenciadas para o ensino das divisões celulares

---

O ensino por investigação nas aulas de física: O educando protagonizando a construção do conhecimento

---

O sistema sensorial: Um relato de aula prática

---

O uso de métodos de separação como prática experimental: Um relato de aula prática (1)

---

Oficina de astronomia na escola

---

Oficina de produção de sabonetes artesanais na escola: Levando a família ao laboratório de ciências

---

Oficina de produção de sabonetes artesanais: Aproximando família e escola

---



---

Pêndulo de ondas como ferramenta didática

---

PIBID na escola: Atividades do clube de ciências

---

Praticando o aprender: A experimentação da técnica da cromatografia no ensino de ciências

---

Pressão atmosférica: O papel da experimentação e investigação na formação do conceito

---

Produção de sabão: Prática auxiliadora no ensino de química e conscientização de reutilização de materiais

---

Trabalhando experimentalmente o conceito de velocidade média no ensino médio

---

Utilização do jogo didático estoure e responda com a temática célula

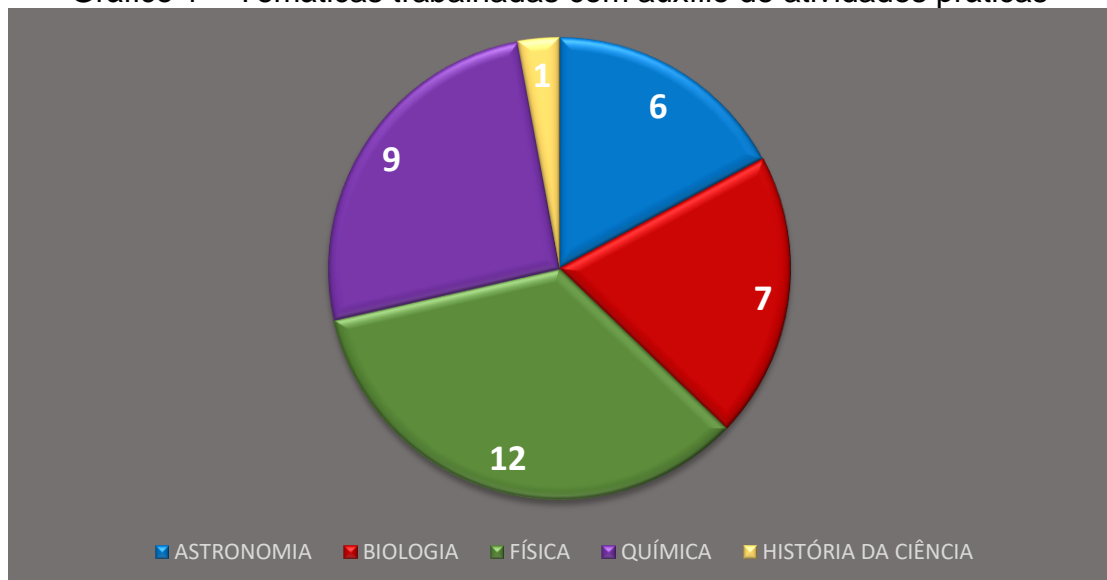
---

Fonte: Relatório de Atividades PIBID. Informações organizadas em tabela pela autora.

Ao desenvolvermos atividades práticas percebemos que a curiosidade e o interesse dos(as) educandos(as) aumentam. Conseqüentemente eles(as) apresentam menor dificuldade em compreender o que está sendo discutido, diferentemente do que ocorre em uma aula apresentada apenas com o quadro negro e giz, pois isso se torna monótono e desinteressante.

Como podemos conferir na **Tabela 8** foram desenvolvidas várias atividades práticas abordando conteúdos relacionados à astronomia, biologia, física, história da ciência e química na proporção demonstrada no **Gráfico 1**.

Gráfico 1 – Temáticas trabalhadas com auxílio de atividades práticas



Fonte: própria autora.

Ao analisarmos o gráfico, podemos perceber que o número de atividades práticas no ensino de física se apresenta superior relacionado aos demais. Isso se deve ao fato da maioria das escolas não possuírem laboratórios ou naquelas que possuem se apresentam com infraestrutura e materiais inadequados (vidrarias quebradas, pias sem torneira, reagentes vencidos, etc.) para a realização de atividades práticas. Os experimentos realizados na área da física na maioria das vezes não necessitam de um local ou materiais específicos. Existem atividades bastante econômicas e simples, como exemplo, podemos citar o experimento sobre pressão atmosférica que utiliza apenas uma garrafa pet, uma rolha, 0,5 ml de álcool e um inflador de pneu. Com esses materiais se pode desenvolver uma atividade interessante a qual facilita a compreensão teórica sobre pressão atmosférica e pode ser realizada dentro da sala de aula. Agora, quando se trata de experimentos de biologia e química as necessidades aumentam. Muitas vezes os experimentos necessitam de vidrarias específicas, reagentes, pias com água corrente, luvas e óculos de proteção, entre outros utensílios. Diante disso é importante que determinadas atividades sejam realizadas na segurança de um laboratório para que se obtenha uma aula produtiva e segura para todos(as).

## **6.2 Atividade Reflexivas**

O espaço escolar tem como uma das principais finalidades construir educandos(as) reflexivos(as), críticos(as) e autônomos(as). “Desse modo, a escola os convoca a assumir responsabilidades para equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores, valorizando o esforço dos que os precederam e abrindo-se criativamente para o novo”. (BRASIL, 2018, p. 463).

A escola não é a única responsável pela transformação de uma sociedade, mas seu papel (além de todos os outros que desempenha) é de suma importância, pois é por ela que o aluno desenvolve habilidades de relacionamento pessoal e científico, sua formação crítica, responsabilidade de atuar em equipe, construindo assim sua identidade cidadã, em processos gradativos mediados pelo professor. (SOUZA et al, 2017).

Nesse sentido, percebemos a importância de se desenvolver atividades que induzam a reflexão, a autocrítica durante todas as etapas da formação educacional como meio de despertar, desde os anos iniciais, a consciência crítica do indivíduo.

Em relação a esse aspecto indispensável para a formação de cidadãos(ãs) com autonomia de opinião as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB) trazem as seguintes orientações:

A formação ética, a autonomia intelectual, o pensamento crítico que construa sujeitos de direitos devem se iniciar desde o ingresso do estudante no mundo escolar. [...] Quando o estudante chega ao Ensino Médio, os seus hábitos e suas atitudes crítico-reflexivas e éticas já se acham em fase de conformação. Mesmo assim, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, e a prontidão para o exercício da autonomia intelectual são uma conquista paulatina e requerem a atenção de todas as etapas do processo de formação do indivíduo. (BRASIL, 2013, p. 39).

Na **Tabela 9** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

Tabela 9 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Atividades Reflexivas

---

Cine ciências como um espaço diferenciado de aprendizado e discussões sobre ciências

---

Cine ciências e a abordagem sobre a crise política no Brasil: Percepção e opinião de alunos do oitavo ano do ensino fundamental

---

Cine ciências PIBID: Materiais fílmicos como artefato pedagógico

---

Cineciências: O ensino de ciências através de vídeos e filmes

---

Discutindo e aprendendo sobre ciências e demais temáticas através da sétima arte

---

História dos nomes: Um relato de experiência

---

Fonte: Relatório de Atividades PIBID. Informações organizadas em tabela pela autora.

Cientes do seu papel na formação dos(as) educandos(as) os(as) bolsistas ID realizaram atividades com o auxílio dos seguintes recursos pedagógicos: filmes, reportagens e documentários. Temas como política, ciência, tecnologia, sociedade, educação, tráfico de drogas, vícios, sistema carcerário e história dos sujeitos, fomentaram os debates e discussões a fim de promover a reflexão e o poder de argumentação, contribuindo desta forma na construção do senso crítico dos(as) educandos(as).

O(a) educador(a) precisa ter a consciência que a sua atuação deve ir muito além de ensinar conteúdos programáticos. É preciso desenvolver atividades que

contribuam com a formação de educandos(as) reflexivos(as), politizados(as), conscientes do seu papel na sociedade e que saibam expor e argumentar determinado tema.

### 6.3 Formação Docente

Como já mencionado em nosso trabalho, a qualidade da educação pública de nosso país depende muito da qualidade da formação inicial docente, pois profissionais bem instruídos tendem a lidarem melhor com as dificuldades que surgirão no ambiente escolar. Para que os(as) futuros(as) educadores(as) se familiarizem com o espaço escolar,

o currículo do Curso Ciências da Natureza – Licenciatura propõe o componente curricular estágio supervisionado em atenção e consonância com legislação brasileira (BRASIL, 2008; BRASIL/MEC/CNE/CP 2006; 2007; 2002 e 2001) e com o objetivo de possibilitar ao acadêmico a vivência no contexto profissional da educação básica, em situações efetivas do processo de ensino-aprendizagem na área de ciências naturais no ensino fundamental e ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio. Também é objetivo do estágio, a ação-reflexão-ação da formação docente, a motivação para a iniciação à científica e a promoção da melhoria contínua do ensino. (UNIPAMPA, 2013, p. 50).

Conforme as informações dispostas no Projeto Pedagógico do Curso, o contato entre o(a) licenciando(a) e a sala de aula se dá através do estágio curricular supervisionado que acontece a partir do sétimo semestre do curso, (UNIPAMPA, 2013).

Atribuímos a esse fato uma desvantagem, em relação à aquisição de experiência profissional, entre os(as) licenciandos(as) que têm a oportunidade de participar do PIBID e os(as) que não têm. Pois, de acordo com o Ministério da Educação – CAPES, “os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas”. (BRASIL, *online*). Além disso, o estágio desperta certa ansiedade nos(as) licenciandos(as) pelo fato de que este(a) estará sendo observado e avaliado pelo(a) orientador(a) durante sua atuação em sala de aula.

Apesar do Curso de Ciências da Natureza ofertar mais 400 horas de práticas pedagógicas em seu currículo esse contato não dá diretamente com a sala

de aula, mas sim com o espaço escolar a fim de desenvolver uma aproximação entre licenciando(a) e escola.

Desta forma, podemos considerar que aqueles(as) que participam do PIBID e mantêm contato com o ambiente escolar durante um período maior e sem toda a ansiedade do estágio supervisionado, tem a possibilidade de construir sua identidade na prática docente, compartilhando e vivenciando experiências com os(as) educandos(as) em sala de aula, estando mais adaptado ao ambiente escolar. Também podem contar com o acompanhamento de um(a) educador(a) da escola, na qual desenvolve suas atividades, e por um(a) docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. (BRASIL, *online*).

Outro aspecto muito importante a ser abordado na formação docente é a importância da reflexão sobre a prática, pois

a reflexão, como a capacidade de se voltar sobre si mesmo, sobre as construções sociais, sobre as intenções, representações e estratégias de intervenção, supõe a inevitabilidade de utilizar o conhecimento à medida que vai sendo produzido, para enriquecer e modificar a realidade e suas representações, as próprias intenções e o próprio processo de conhecer. [...] Em nosso entender, a reflexividade propicia e valoriza a construção pessoal do conhecimento, possibilitando novas formas de apreender, de compreender, de atuar e de resolver problemas, permitindo que se adquira maior consciência e controle sobre o que se faz. (CARABETA JUNIOR, p. 581, 2010).

Entretanto, é necessário admitir que não será durante a licenciatura que ao(as) licenciandos(as) se transformarão em educadores(as) como num passe de mágica, pois “ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática, na reflexão sobre a prática”. (FREIRE, 1991, p. 58, apud FREITAS e FORSTER, p. 58 2016).

Ser professor é uma lenta e metódica metamorfose. [...] É um vai – vem contínuo entre o saber e o desaprender. É a adaptação permanente à mudança: dos saberes, das metodologias, das culturas, das tecnologias... [...] Não se nasce professor. Um professor molda-se numa educação inicial e condiciona-se numa aprendizagem permanente, ao longo da vida. [...]. (RUIVO, 2011).

Na **Tabela 10** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

Tabela 10 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria  
Formação Docente

---

A formação acadêmica-docente em Ciências da Natureza, a partir da perspectiva freireana: Reflexões e práticas de bolsistas PIBID

---

A importância de projetos que possibilitem a presença de discentes em licenciatura no ambiente escolar durante a graduação: PIBID contribuindo na formação de educadores/as

---

A importância do PIBID na formação dos acadêmicos e acadêmicas de Ciências da Natureza

---

A importância do portfólio para a formação dos licenciados na prática escolar

---

A organização curricular do Instituto Estadual Paulo Freire: Reflexões sobre a reestruturação do ensino médio

---

A realização da pesquisa socioantropológica: Contribuições para a formação docente em Ciências da Natureza

---

Análise reflexiva do portfólio: Importância da prática escolar para a formação dos licenciandos

---

Artefatos pedagógicos: Construindo um novo jeito de ensinar Ciências da Natureza

---

Caminhos e descaminhos para a realização do dossiê socioantropológico pelo Subgrupo Ciências

---

Dossiê socioantropológico: conhecendo a identidade da comunidade escolar através do PIBID

---

Dossiê socioantropológico: Estratégia de inovação pedagógica para a construção de projeto político pedagógico

---

Encontros dialógicos com a pedagogia freireana na articulação entre Ciências da Natureza e ensino médio

---

Formação docente na perspectiva da inclusão: Relato de um minicurso.

---

Pesquisa socioantropológica: Uma estratégia de (re)conhecimento e aproximação entre a escola e seu contexto

---

Pesquisa socioantropológica como estratégia de articulação entre escola e comunidade

---

Pesquisa socioantropológica como princípio pedagógico

---

---

Pesquisa socioantropológica evidenciando a importância do papel escolar e familiar na formação cidadã

---

Plano municipal da educação: Uma disputa de poder

---

Reflexões sobre a prática de ensinar de aprender

---

Relato e reflexão de um bolsista de iniciação a docência PIBID para pontuação de objetivos atingidos

---

Fonte: Relatório de Atividades PIBID. Informações organizadas em tabela pela autora.

Cientes da importância da qualidade na formação inicial de docentes, os(as) bolsistas apresentaram trabalhos referentes a análises feitas sobre a futura profissão, reflexões sobre a prática docente, relatos sobre a participação no PIBID e a importância do conhecimento do contexto escolar para auxiliar na construção do plano de ensino. Refletir a prática é muito importante, pois é refletindo a própria prática que melhoramos e/ou readequamos as próximas ações.

#### 6.4 Educação para a Diversidade

Com o objetivo de reduzir a intolerância que impera na sociedade contemporânea, os(as) bolsistas ID sentiram a necessidade de debater e refletir com os(as) educandos(as) os diversos comportamentos preconceituosos e discriminatórios, como exemplo a homofobia noticiada seguidamente nos telejornais.

Infelizmente “a sociedade em que vivemos ainda se caracteriza por relações de dominação, e nela a sexualidade, atitudes, comportamentos e sujeitos específicos são designados a partir do sexo primordial o do homem.” (RIBEIRO E SOARES, 2013, p. 27).

Segundo Benevides<sup>13</sup> (2018), até o final do mês de março de 2018 ocorreu um aumento de 45% nos casos de assassinatos de pessoas *trans* (pessoas que se identificam com o sexo oposto ao biológico), no Brasil em relação ao mesmo período do ano anterior. Também foram constatados em 85% dos casos, um aumento excessivo da violência com requintes de crueldade.

Em uma sociedade, como a brasileira, construída e estruturada pela diversidade, em que as diferenças são, com frequência, produzidas e

---

<sup>13</sup> Bruna Benevides é Secretária de Articulação Política da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA).

percebidas no curso de relações assimétricas, a promoção da cultura do reconhecimento da diversidade pode representar mais do que um *irrenunciável compromisso de ordem ética*. [...] nesse sentido, é importante que, no campo da educação, falemos de “educação *na* diversidade”, “*para* a diversidade” e “*pela* diversidade”, pois elas dizem respeito ao aprendizado da convivência social, cidadã e democrática, além de possuírem um papel estratégico na promoção da igualdade de oportunidades, na inclusão e na integração social. (JUNQUEIRA, 2013, p. 49) [grifos do autor]

“A desconstrução dos binarismos, tais como homem/mulher, [...] certo/errado, entre outros precisa ser trabalhado no espaço escolar, [...] em favor de abordagens que contemplem a diversidade, a fluidez e a multiplicidade dos significados.” (QUADRADO, 2013, p. 24).

Na **Tabela 11** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

Tabela 11 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Educação para a Diversidade

A mulher no universo da ciência
A sabedoria Africana: Ubuntu na escola
Ações do PIBID Ciências da Natureza na escola: discutindo sobre corpos, gêneros e sexualidade
De um dia das mulheres para uma vida de justiça social: problematizando a violência de gênero
Escola como espaço para aprender a conviver com as diferenças
Grupo focal discute: o racismo está na boca
PL5069/2013: Discutindo em sala de aula sobre o novo projeto Leio do Aborto
Ubuntu

Fonte: Relatório de Atividades PIBID. Informações organizadas em tabela pela autora.

Vivemos em uma sociedade imersa em preconceitos inaceitáveis para o século em que vivemos. Por isso é necessário que o(a) educador(a) traga para dentro da sala de aula discussões sobre temas como a suposta “inferioridade” e “deveres” das mulheres, o racismo, o aborto, entre outros assuntos polêmicos para que possamos transformar a realidade através do diálogo, da reflexão e formar futuros(as) cidadãos(ãs) que respeitem as diferenças e a história que cada um(a) carrega consigo.



## 6.5 Inclusão

De acordo com a Lei nº 9394/96 os sistemas de ensino asseguram a todos(as) educandos com deficiência, “professores com especialização adequada em nível médio e superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.” (BRASIL, 1996). Porém, a maioria das escolas públicas não apresentam profissionais devidamente qualificados para atender educandos(as) com deficiência.

“Essa falta de capacitação se dá porque no Brasil, de acordo com Siems (2010), a preocupação com a formação dos professores voltada para a educação inclusiva é muito recente.” (SIEMS, 2010, apud OLIVEIRA et al. 2012).

Cientes de que precisam estar preparados para receber e incluir os(as) educandos(as) com deficiência, a fim de propiciar um ensino-aprendizagem de qualidade, os(as) bolsistas ID elaboraram atividades adaptadas para driblar essas dificuldades possibilitando a construção do conhecimento. As atividades elaboradas pelos(as) bolsistas contemplaram o ensino de libras, confecção de materiais didáticos e materiais adaptados para educandos(as) com deficiência visual.

Na **Tabela 12** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

### Tabela 12 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Inclusão

A comunicação como uma ferramenta para inclusão no ambiente escolar

A otimização do ensino e aprendizagem de alunos cegos através de um projeto de botânica

Astronomia para todos: O ensino do sistema solar para alunos com e sem deficiência visual

Educação inclusiva: Um mundo de acessibilidades

Feira de ciências como prática de inovação pedagógica para alunos de inclusão

Inclusão com materiais adaptados: Relato de uma atividade realizada com alunos do ensino médio

Potencialidades da feira de ciências para fomentar a inclusão

Uso de materiais didáticos para o ensino de alunos deficientes visuais

Fonte: Relatório de Atividades PIBID. Informações organizadas em tabela pela autora.

Apesar do(a) educador(a) poder contar com o auxílio de pessoas capacitadas<sup>14</sup> para atender as especificidades de educandos(as) que apresentam alguma deficiência é importante que este(a) busque se qualificar com o propósito de melhor interagir, ensinar e contribuir para o desenvolvimento de cada um(a) que estiver sob sua orientação.

## 6.6 Interdisciplinaridade

Uma das principais propostas apresentada pelo curso de Licenciatura em Ciências da Natureza é o desenvolvimento de atividade interdisciplinares que promovam a “construção do saber a partir da contextualização da realidade social, dos pressupostos da interdisciplinaridade e da relação intrínseca teoria e prática.” (UNIPAMPA, 2013, p. 21).

Para Thiesen (2008, p. 3), a interdisciplinaridade é um “[...] movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração da ciências e do conhecimento, vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com fragmentação dos saberes.”

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) reforça esse ideal e “propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real.” (BRASIL, 2018, p. 15).

Fazenda (2012, p. 630) ‘afirma que, “a incursão no universo interdisciplinar de múltiplas teorizações induz o aparecimento de novas hipóteses que poderão consolidar o jeito novo, a nova forma de conceber e de fazer escola”.

Diante disso, é necessário compreendermos que ser um(a) educador(a) interdisciplinar não é apenas saber articular duas ou mais disciplinas, ou ter grande conhecimento do conteúdo disciplinar. Fazenda (2012, p. 49), afirma que, “competência, envolvimento, compromisso marcam o itinerário desse profissional que luta por uma educação melhor, *afirmando-a* diariamente.” (grifo da autora).

Na **Tabela 13** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

Tabela 13 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Interdisciplinaridade

---

<sup>14</sup> Informação presente na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no artigo 58.

---

A contribuição das expedições de estudos na construção de saberes.

---

A dengue como temática de contextualização para a educação em saúde no ensino fundamental

---

A oficina ecolocalização: Os morcegos e as ondas sonoras uma possibilidade estratégica de ensino interdisciplinar

---

A Uruguaiana que eu conheço: Desenvolvendo a interdisciplinaridade através de expedições de estudo

---

Atividade de orientação como proposta multidisciplinar

---

Calculando volumes a partir de projetos interdisciplinares

---

Clube de ciências como um espaço de discussão científica dentro da escola

---

Como vejo meu rio: Interdisciplinaridade, contextualização e pertencimento

---

Construção de uma composteira de garrafa pet como ferramenta interdisciplinar na escola

---

Contando interdisciplinarmente: A História e a Ciência

---

Ecolocalização: Uma possibilidade de prática da contextualização e interdisciplinaridade na formação de professores

---

Expedições de estudo como estratégia de educação ambiental interdisciplinar: Construindo conhecimentos sobre ecossistemas do bioma Pampa

---

Feira de ciências integrando a comunidade escolar e motivando para o despertar da consciência científica

---

Feira de ciências, saúde e meio ambiente: Uma experiência do PIBID Ciências da Natureza

---

Interdisciplinaridade construindo as práticas educativas na escola

---

O PIBID conversando com a gurizada

---

Projeto interdisciplinar trânsito seguro: Uma perspectiva para desenvolver conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais

---

Trabalhando a interdisciplinaridade: Etnoastronomia indígena

---

Tua cidade também é o Pampa: Uma perspectiva para o processo de ensino aprendizagem

---

Na perspectiva de contribuir para o ensino-aprendizagem os(as) pibidianos) desenvolveram diversas atividades que contemplam o ensino interdisciplinar.

## 6.7 Transversalidade

Transversalidade, ou temas transversais são assim adjetivados por não pertencerem a nenhuma disciplina específica, mas atravessarem todas elas como se a todas fossem pertinentes. (MENEZES, 2001). Conforme as DCNEB (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica), (2013, p. 67), “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas e às áreas ditas convencionais, de forma a estarem presentes em todas elas”. Ela “orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade)”. (BRASIL, 2013, p. 29).

Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos, porém de extrema importância à democracia e cidadania da sociedade contemporânea. Dentre esses temas a BNCC destaca os seguintes:

Direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/1990), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), bem como saúde, vida familiar, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CP nº 11/2010 e Resolução CNE/CP nº 7/2010). (BRASIL, 2018, p. 19-20).

Na **Tabela 14** podemos conferir os títulos de todas as produções bibliográficas que compõem a categoria em questão.

Tabela 14 – Títulos das produções bibliográficas que compõem a categoria Transversalidade

---

A automedicação usada como tema para estudo da saúde na escola

---

---

Título: A importância do blog para o registro das atividades desenvolvidas no PIBID Ciências da Natureza

---

Abordagens sobre DSTS e HIV/AIDS no ambiente escolar como método de prevenção

---

Expedições de estudo: uma articulação entre o ensino e a pesquisa

---

Física como ferramenta para educação para o trânsito

---

Inovar para conscientizar: Uma mudança no fazer e aprender na educação ambiental

---

O meio ambiente como parte integrante das práticas educacionais

---

O Parque Estadual do Espinilho como estratégia de ensino para a educação ambiental

---

O uso de blogs como ferramenta de interação e comunicação PIBID e comunidade escolar

---

O uso de ferramentas diversificadas na abordagem de temas Transversais

---

Oficina: O movimento aparente do sol no Pampa gaúcho

---

Rodas de conversa em uma perspectiva de compartilhar saberes

---

Sexualidade nas aulas de ciências

---

Uma revisão sobre influências, benefícios e contribuições de uma educação musical nas escolas

---

Fonte: Relatório de Atividades PIBID. Informações organizadas em tabela pela autora.

Os assuntos trabalhados pelos(as) bolsistas de maneira transversal foram: automedicação; tecnologia da informação e comunicação; educação ambiental; saúde e prevenção; educação musical.

## **7 RESULTADOS OBTIDOS**

Através dessa pesquisa investigativa obtivemos como resultado cento e dez produções bibliográficas das quais emergiram, após a classificação, sete categorias que listamos abaixo com o respectivo número de trabalhos associados a elas.

- 1- Atividades práticas – trinta e cinco produções bibliográficas;
- 2- Atividades reflexivas – seis produções bibliográficas;

- 3- Formação docente – vinte produções bibliográficas;
- 4- Educação para diversidade – oito produções bibliográficas;
- 5- Inclusão – oito produções bibliográficas;
- 6- Interdisciplinaridade – dezenove produções bibliográficas;
- 7- Transversalidade – quatorze produções bibliográficas.

Como observado na **Figura 1** (página 30), algumas categorias apresentaram maior ênfase devido ao número maior de produções bibliográficas que apresentaram semelhança na temática trabalhada. Entretanto, esse fato não diminui a importância atribuída as demais categorias que apresentaram um número de produções bibliográficas menores.

Como já informado nos capítulos anteriores desta pesquisa, as produções bibliográficas foram elaboradas pelos(as) bolsistas ID das Ciências da Natureza a partir das atividades desenvolvidas em sala de aula com educandos(as) das escolas participantes. A diversificação de assuntos trabalhados pelos(as) pibidianos(as) não se manteve relacionado apenas às disciplinas de ciências (ensino fundamental), biologia, física e química (ensino médio). Eles(as) foram muito além da sua futura área de atuação profissional. Levaram para dentro da sala de aula atividades que promoveram a reflexão, a importância de uma educação para a diversidade e o respeito à inclusão. Isso demonstra a maturidade, a consciência, o compromisso social e o respeito que esses (as) futuros(as) educadores(as) têm pela profissão.

Na **Tabela 15** apresentamos a título de informação, os eventos nos quais os(as) bolsistas participaram e o número de trabalhos apresentados anualmente.

Tabela 15 – Eventos onde foram apresentados trabalhos pelos bolsistas ID

EVENTO	Nº DE TRABALHOS APRESENTADOS			
	2014	2015	2016	2017
Seminário Internacional de Educação em Ciências (SINTEC)	8	*	*	*
Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)	19	23	13	10

Encontro Sobre Investigação na Escola (EIE)	*	6	10	*
Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação <sup>15</sup>	*	2	4	*
Semana Acadêmica de Licenciatura em Ciências da Natureza (SEMALI)	*	8	*	2
Seminário Inovação Pedagógica: repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre a Educação Básica e Educação Superior	*	*	*	5
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>39</b>	<b>27</b>	<b>17</b>

(\*) – Não houve apresentação de trabalho.

Fonte: próprio autor elaborou com informações de fontes diversas (Relatórios de Atividades PIBID e anais de eventos institucionais).

Ao longo desses quatro anos de projeto, os(as) pibidianos(as) participaram de seis eventos e apresentaram cento e dez trabalhos a fim de compartilhar com a comunidade acadêmica as atividades que realizaram nas escolas.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa se propôs a investigar as produções bibliográficas dos(as) pibidianos(as) ao longo dos quatro anos de vigência do edital 61/2013 CAPES assim como as contribuições que estas proporcionaram na formação dos(as) futuros(as) educadores(as). A importância de cada uma das produções bibliográficas elaboradas pelos(as) pibidianos se demonstra pelas categorias que emergiram através das temáticas trabalhadas em sala de aula com educandos(as) das escolas participantes do projeto.

Os títulos das sete categorias confirmam o comprometimento, envolvimento e consciência ética e social dos(as) pibidianos(as). Eles(as) não trabalharam apenas conteúdos relacionados às ciências da natureza como a biologia, física e química, mas buscaram desenvolver a criticidade, a reflexão, o conhecimento científico entre outras habilidades fundamentais na formação de cidadãos(ãs)

<sup>15</sup> Anais dos trabalhos apresentados no ano de 2016 saíram no ano posterior.

responsáveis e consciente de seu papel na construção de uma sociedade onde o respeito e a empatia prevaleçam.

Essa experiência proporcionou a cada um(a) dos(as) bolsistas ID o conhecimento da realidade vivenciada diariamente pelos(as) educadores(as) das escolas da rede pública. A reflexão que estes(as) apresentaram durante a escrita das produções bibliográficas demonstra o crescimento profissional que estes(as) desenvolveram ao longo do projeto.

Para que trabalhos como esses continuem a serem desenvolvidos é necessário que o governo se conscientize sobre a importância de programas como o PIBID, além de expandir sua abrangência e até mesmo criar mais programas com o mesmo propósito, para que a educação prospere o mais rápido possível, pois todo(a) cidadão(ã) tem direito a uma educação de qualidade.

Esperamos que todos(as) pibidianos(as) não desanimem ao longo da jornada docente ao se depararem com as dificuldades enfrentadas no âmbito educacional e acreditem que para ensinar e/ou aprender o fator mais importante e necessário é a vontade de compartilhar e construir novos saberes.



## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcelo Leandro Feitosa; MASSABNI, Vânia Galindo. O Desenvolvimento de Atividades Práticas na escola: Um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 4, p. 835-854, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v17n4/a05v17n4.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2018.

BARROS, Maria Elizabeth et al. Saúde e trabalho docente: a escola como produtora de novas formas de vida. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, p. 103-124, jun. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462007000100005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462007000100005&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 26 set. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S198177462007000100005>.

BARTZKI, Franciele; ZANDER, Leiza Daniele. A importância das aulas práticas de ciências no Ensino Fundamental. **Revista @erquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, MG, v. 4, n. 8, mai./ago., 2016. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/article/viewFile/P.2318-7344.2016v4n8p31/11268>>. Acesso em: 08 out. 2018.

BENEVIDES, Bruna. **Violência crescente contra pessoas Trans em 2018**. Disponível em: <<https://antrabrazil.org/noticias/>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

BRAIT, Lílian Ferreira Rodrigues; et al. A relação/professor aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Eletrônica Itinerarius Reflectionis**, v. 6, n. 1, jan/jul 2010. ISSN: 1807-9342. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/40868/20863>>. Acesso em: 30 set. 2018.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 05 set. 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 18 set. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm)>. Acesso em: 16 set. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação – Fundação CAPES. **PIBID** – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 01 out. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **PIBID** – Apresentação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Programas do MEC voltados à formação de professores**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores?id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores>>. Acesso em: 28 set. 2018.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação 2014-2014**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

\_\_\_\_\_. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Portaria n. 096. Brasília/DF: CAPES 2013. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Gestão PIBID** – 2009-2013. Brasília/DF: CAPES 2013. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PIBID.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

BULGRAEN, Vanessa Cristina. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo**, v. 1, n. 4, p. 30-38, ago./dez. 2010. ISSN 1807-9539. Disponível em: <<http://conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/view/46/39>>. Acesso em: 09 out. 2018.

CARABETTA JUNIOR, Valter. Rever, pensar e (re)significar: a importância da reflexão sobre a prática na profissão docente. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2010, v. 34, n. 4, p. 580-586. ISSN 0100-5502. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n4/v34n4a14.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

CARREIRA de professor não atrai jovens no Brasil. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 28 de jul. 2018. Disponível em: <<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Ensino%202018/7/657288/Carreira-de-professor-nao-atrai-jovens-no-Brasil->>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. O ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de., (Org.). **Ensino de Ciências por investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013, P. 1-20.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: História, Teoria e Pesquisa. 18. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000. ISBN: 85-7139-291-2.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; FORSTER, Mari Margarete dos Santos. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, Curitiba, PR, n. 61, p. 55-69, jul/set, 2016. ISSN 1984-0411. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

GASPAR, Alberto; MONTEIRO, Isabel Cristina de Castro. Atividades experimentais de demonstrações em sala de aula: Uma análise segundo o referencial da teoria de Vygotsky. **Investigações em Ensino de Ciência**, v. 10, n. 2, p. 227-254, ago. 2005

GATTI, B. A. et al. pesquisadores. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014. Disponível em: < <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-pibid-arquivoAnexo.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2017**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 09 out. 2018.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Escola e enfrentamento à homofobia: Pelo reconhecimento da diversidade sexual como fator de melhoria da educação de tod@s. In: RIBEIRO, Paula Regina; QUADRADO, Raquel Pereira (Orgs.). **Corpos, Gêneros e Sexualidades**: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Finais. 3. ed. Rio Grande: Editora da FURG, 2013. P. 49-60.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. **Temas Transversais**. Educabrazil. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/temas-transversais/>>. Acesso em: 18 set. 2018.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod\\_resource/content/1/Roque-Moraes\\_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf)>. Acesso em: 15 de dez. 2018.

NOFFS, Neide Aquino; RODRIGUES, Regina Célia Cola. A Formação Docente: PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 357-374, 2016.

OLIVEIRA, Elisângela de Souza et al. Inclusão Social: Professores preparados ou não?. **Polêmica**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 314-323, maio 2012. ISSN 1676-0727. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/3103/2224>>. Acesso em: 16 set. 2018.

PRATA, Aldjane. O desafio de ser professor: a sociedade muda, a prática de ensino muda e os valores não. Qual a saída?. **Revista Interdisciplinar de Direito**, [S.l.], v. 10, n. 2, out. 2017. ISSN 2447-4290. Disponível em: <<http://revistas.faa.edu.br/index.php/FDV/article/view/172>>. Acesso 09 out. 2018.

QUADRADO, Raquel Pereira. Corpos Híbridos: Problematizando as representações de corpos no currículo escolar. In: **Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Iniciais**. 3. ed. Rio Grande: Editora da FURG, 2013. P. 19-25.

RIBEIRO, Paula Regina Costa; SOARES, Guiomar Freitas. As Identidades de Gênero. In: **Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Iniciais**. 3. ed. Rio Grande: Editora da FURG, 2013. P. 26-29.

RUIVO, João. **Não se nasce professor**. Disponível em: <<https://www.educare.pt/testemunhos/artigo/ver/?id=12632&langid=1>>. Acesso em: 09 out. 2018.

SALEH, Naíma. Cortela: “Não é só a educação dos filhos que é necessária, mas a dos pais também”. **Revista CRESCER**, nov. 2016. Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Escola/noticia/2016/11/cortella-nao-e-so-educacao-dos-filhos-que-e-necessaria-mas-dos-pais-tambem.html>>. Acesso em: 25 set. 2018.

SANTOS, Amanda Tayse de Sena Silva; ARAÚJO, Débora Kelly Pereira de; MENEZES, Manuella Patricio. **A Síndrome do Esgotamento Profissional**: quando o trabalho ameaça o bem-estar do professor. In: Congresso Internacional de educação inclusiva, 3., 2018, Campina Grande. Anais do III CINTEDI. Centro de Convenções Raymundo Asfora, Campina Grande, v. 1, 2018. ISSN 2359-2915. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO\\_EV110\\_MD1\\_SA23\\_ID1669\\_01082018205435.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV110_MD1_SA23_ID1669_01082018205435.pdf)>.

SOUSA, Alieson Pereira de et al. Concepções dos professores do ensino básico sobre indisciplina dos alunos em sala de aula: Município de Brejo dos Santos, PB. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 2, p. 577-588, 2016. ISSN 1517-0276. Disponível em: <[https://dialnet.unirioja.es/buscar/documentos?query=Dismax.DOCUMENTAL\\_TODO=indisciplina+dos+aluno](https://dialnet.unirioja.es/buscar/documentos?query=Dismax.DOCUMENTAL_TODO=indisciplina+dos+aluno)>. Acesso em: 29 set. 2018.

SOUZA, Dominique Guimarães de et al. Desafios da prática docente. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, ed. 19, out 2017. ISSN 1984-6290. Disponível em: <<http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/desafios-da-pratica-docente>>. Acesso em: 24 set. 2018.

SOUZA, Sueli de O professor de sala de aula: as mazelas de uma profissão. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais da Eduvale**, v. 4, nº 6, p. 1-9, 2011. Disponível em: <<https://slidex.tips/download/o-professor-de-sala-de-aula-as-mazelas-de-uma-profissao>>. Acesso em: 26 set. 2018.

TARTUCE, Gisela Lobo B. P.; NUNES, Marina M. R.; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albiere de. Alunos do ensino médio e atividades da carreira docente no Brasil. **Revista Caderno de Pesquisa**, v. 40, n. 140, p.445-477, 2010. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6208351>>. Acesso em: 29 set. 2018.

THIESEN, Juarez da Silva. **A interdisciplinaridade como movimento articular no processo ensino-aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação [online] n. 13, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://ucsj.redalyc.org/articulo.oa?id=27503910>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

UNIPAMPA. **Projeto Pedagógico do Curso Ciências da Natureza – Licenciatura**. 2013. Disponível em: <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasdanatureza/files/2011/05/PPC-Ci%C3%A2ncias-Natureza.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Atividades março a dezembro 2014**. Disponível em: <[http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioPibidUnipampa\\_2014FINAL.pdf](http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioPibidUnipampa_2014FINAL.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Atividades 2015 Final.** Disponível em:<  
[http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioAnual\\_PIBID-UNIPAMPA\\_2015.pdf](http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioAnual_PIBID-UNIPAMPA_2015.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Atividades Parcial 2016.** Disponível em:<  
[http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioAnual\\_PIBID-UNIPAMPA\\_2016\\_ASSINADO.pdf](http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioAnual_PIBID-UNIPAMPA_2016_ASSINADO.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Atividades Final.** Disponível em:<  
[http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2018/10/relatoriofinal\\_05fev2018.pdf](http://porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2018/10/relatoriofinal_05fev2018.pdf) >. Acesso em: 12 out. 2018.

## APÊNDICES

### REFERÊNCIA DAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS REALIZADAS PELOS(AS) PIBIDIANOS(AS)

AMARAL, Lilian Cristiane Gavião et al. **Calculando volumes a partir de projetos interdisciplinares**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa, UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14752>>.

ARAÚJO, Luiz Guilherme Lucho de et al. **Educação inclusiva: um mundo de acessibilidades**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras, UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/29252>>.

ARAUJO, Silvana Chaves et al. **Análise reflexiva do portfólio: importância da prática escolar para a formação dos licenciandos**. In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiana. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/secret/4MXTeLiscpV0wN>>.

ARCARO, Jefferson Maurício Nolasco et al. **Clube de ciências como um espaço de discussão científica dentro da escola**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7770>>.

ARCARO, Jefferson Maurício Nolasco. **Discutindo e aprendendo sobre ciências e demais temáticas através da sétima arte**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14804>>.

\_\_\_\_\_. **Uma revisão sobre influências, benefícios e contribuições de uma educação musical nas escolas**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 2. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/16822>>.

\_\_\_\_\_. **Cine ciências como um espaço diferenciado de aprendizado e discussões sobre ciências.** In: Encontro sobre Investigação na Escola: A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores, 13., 2016, Erechim. Disponível em: <[https://docs.google.com/document/d/1V\\_fL0oaT6R8h7wSZ5gvEpXFtffpy9mDub6-ZfOTrz0o/edit](https://docs.google.com/document/d/1V_fL0oaT6R8h7wSZ5gvEpXFtffpy9mDub6-ZfOTrz0o/edit)>.

BARRETO, Maria Eduarda Trindade et al. **Astronomia no ensino fundamental: trabalhando com unidade de aprendizagem.** In: Encontro sobre Investigação na Escola: A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores, 13., 2016, Erechim. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxyZWxhdG9yaW9zZW1lc3RyYWlzfGd4OjMyMGFjZDk3MTIxOGVhNTk>>.

BORDGNON, Anelise Pereira et al. **A importância do PIBID na formação dos acadêmicos e acadêmicas de Ciências da Natureza.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 2. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/8313>>.

\_\_\_\_\_. **Utilização do jogo didático estoure e responda com a temática célula.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7840>>.

\_\_\_\_\_. **Construindo uma mosqueteca: trabalhando a dengue com alunos do ensino fundamental.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14791/4578>>.

CAMPOS, Maria Eduarda Castelhana de et al. **Física como ferramenta para educação para o trânsito.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19396>>.

CARRIÇO, Murilo Ricardo Sigal et al. **Relato e reflexão de um bolsista de iniciação a docência PIBID para pontuação de objetivos atingidos.** In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiana. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/secret/L3zEr59YV6EQfL>>.



\_\_\_\_\_. **Caminhos e descaminhos para a realização do dossiê socioantropológico pelo Subgrupo Ciências.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Salão do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento 2017, v. 9, n. 7. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/31231>>.

\_\_\_\_\_. **Sexualidade nas aulas de ciências.** In: Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação, 4., 2018, Uruguaiiana. Anais do IV Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação: Avanços e retrocessos nas práticas sociais e na produção de subjetividades. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2018, p. 240-245. Disponível em: <[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais\\_ivseminario\\_cgserere.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais_ivseminario_cgserere.pdf)>.

CUNHA, Ana Beatriz Souza et al. **Jogos didáticos: um material alternativo para a aprendizagem de parasitas no ensino de ciências.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 8. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/30515>>.

DOLESKI, Lisiane et al. **O uso de ferramentas diversificadas na abordagem de temas Transversais.** In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 5., 2017, Uruguaiiana.

FIGUEIREDO, Suélem Martins et al. **Física no cotidiano:** trabalhando cinemática de forma prática. In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014, v. 3. p. 764-765. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

FONTOURA, Eduardo Azevedo et al. **Cineciências:** o ensino de ciências através de vídeos e filmes. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19580>>.

\_\_\_\_\_. **Gincana dos ossos:** uma prática para remexer o esqueleto. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 8. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/31275>>.

FRANCO, Ronan Moura; MELLO, Elena Maria Billig; FREITAS, Diana Paula Salomão de. **Encontros dialógicos com a pedagogia freireana na articulação entre Ciências da Natureza e ensino médio.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 2. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/8357>>.

\_\_\_\_\_; SOARES, Cristiane Barbosa; WAGNER, Marluce Tuparai. **A formação acadêmica-docente em Ciências da Natureza, a partir da perspectiva freireana: reflexões e práticas de bolsistas PIBID.** In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 822-823. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

\_\_\_\_\_. **A oficina ecolocalização: os morcegos e as ondas sonoras uma possibilidade estratégica de ensino interdisciplinar.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/15122>>.

\_\_\_\_\_. **A realização da pesquisa socioantropológica: contribuições para a formação docente em Ciências da Natureza.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14805>>.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa socioantropológica: uma estratégia de (re)conhecimento e aproximação entre a escola e seu contexto.** In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiiana. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/secret/3bHiTriM0uo06Z>>.

GALARÇA, Rita Cristina Gomes; SILVA, Fabiane Ferreira da. **Ações do PIBID Ciências da Natureza na escola: discutindo sobre corpos, gêneros e sexualidade.** In: Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação, 4., 2018, Uruguaiiana. Anais do IV Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação: Avanços e retrocessos nas práticas sociais e na produção de subjetividades. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana 2018. p. 90-99. Disponível em: <[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais\\_ivseminario\\_cgserere.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais_ivseminario_cgserere.pdf)>.

GOBBI, Cristiane Costa et al. **Oficina de produção de sabonetes artesanais: aproximando família e escola.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/15116>>.

\_\_\_\_\_. **Oficina de produção de sabonetes artesanais na escola:** levando a família ao laboratório de ciências. In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiiana.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa socioantropológica evidenciando a importância do papel escolar e familiar na formação cidadã.** In: Elena Maria Billig Mello et. al (Orgs.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2017, v. 1, p. 540-548. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.

GONÇALVES, Valéria Domingas Oliveira et al. **A comunicação como uma ferramenta para inclusão no ambiente escolar.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7703>>.

\_\_\_\_\_. **Abordagens sobre DSTS e HIV/AIDS no ambiente escolar como método de prevenção.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7511>>.

GOULART, Andressa Rossini; DUTRA, Carlo Maximiliano. **Pêndulo de ondas como ferramenta didática.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7771>>.

\_\_\_\_\_. **Compreendendo pressão através da prática.** In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiiana.

GOULART, Guilherme Salgueiro; DIAS, Lisete Funari. **Pressão atmosférica:** o papel da experimentação e investigação na formação do conceito. In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 780-781. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

\_\_\_\_\_; DUTRA, Carlos Maximiliano; RUVIARO, Camila Thomazi. **Trabalhando experimentalmente o conceito de velocidade média no ensino médio.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17126>>.

GUARENTI, Tania Denise Guimarães; MARINHO, Julio Cesar Bresolin; NUNES, Daisy de Lima. **Ensinando a história da ciência por meio de um jogo didático**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17156>>.

\_\_\_\_\_. **A sabedoria africana: Ubuntu na escola**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19589>>.

\_\_\_\_\_. **Oficina de astronomia na escola**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 8. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/30533>>.

\_\_\_\_\_. **Ubuntu**. In: Elena Maria Billig Mello et. al (Org.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 994-1000. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.

HIJAZIN, Sara Hanne Anwar Salim Jacoub et al. **Pesquisa socioantropológica como estratégia de articulação entre escola e comunidade**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7738>>.

\_\_\_\_\_; FRANCO, Ronan Moura; DIAS, Lisete Funari. **Ecolocalização: uma possibilidade de prática da contextualização e interdisciplinaridade na formação de professores**. In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 838-839. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

KELLING, Lidiane. **Clube de ciências: Um espaço de descobertas e construção do conhecimento**. In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiana. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/13d7mg5\\_xl4UWOCduf30t621ADmaiErkX/view](https://drive.google.com/file/d/13d7mg5_xl4UWOCduf30t621ADmaiErkX/view)>.

\_\_\_\_\_. **Construção de uma composteira de garrafa pet como ferramenta interdisciplinar na escola**. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo.

UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19490>>.

\_\_\_\_\_. **Lançamento de foguete de garrafa pet como atividade experimental no clube de ciências.** In: Encontro sobre Investigação na Escola: A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores, 13., 2016, Erechim.

\_\_\_\_\_. **Lançamento de foguete de garrafa pet como atividade experimental com educandos do ensino médio.** In: Elena Maria Billig Mello et al. (Orgs.). Anais do Seminário Inovação Pedagógica [recurso eletrônico]: “Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2018, v. 1, p. 61-63. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3052/1/E-Book%20Semin%C3%A1rio%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20%20UNIPAMPA.pdf>>.

KIELING, Ketelin Monique Cavalheiro; SILVA, Fabiane Ferreira da; TAHA, Marli Spat. **O meio ambiente como parte integrante das práticas educacionais.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA - Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19271>>.

LOPES, Cátia Silene Carrazoni et al. **A contribuição das expedições de estudos na construção de saberes.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7702>>.

\_\_\_\_\_. **Expedições de estudo como estratégia de educação ambiental interdisciplinar:** construindo conhecimentos sobre ecossistemas do bioma Pampa. In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 546-547. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

MOLEDA, Eder Lucas Moreira; DUTRA, Carlos Maximiliano. **Experimentação no ensino de física:** lançamento de foguete de garrafa pet. In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 760-761. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

\_\_\_\_\_; DUTRA, Carlos Maximiliano. **Astronomia dentro da sala de aula:** os experimentos e atividades de astronomia para o ensino médio. In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiana.

\_\_\_\_\_; DUTRA, Carlos Maximiliano. **Oficina: o movimento aparente do sol no Pampa gaúcho.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17129>>.

\_\_\_\_\_. **Astronomia para todos: o ensino do sistema solar para alunos com e sem deficiência visual.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA - Campus Uruguaiiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19551>>.

\_\_\_\_\_; DUTRA, Carlos Maximiliano. **Iniciação às observações astronômicas na escola.** In: Encontro sobre Investigação na Escola: A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores, 13., 2016, Erechim

MÜLLER, Viviane de Moura et al. **A importância do blog para o registro das atividades desenvolvidas no PIBID Ciências da Natureza.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17163>>.

NUNES, Daisy de Lima et al. **A importância do portfólio para a formação dos licenciados na prática escolar.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17154>>.

\_\_\_\_\_. **História dos nomes: um relato de experiência.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19587>>.

\_\_\_\_\_. **PL5069/2013: Discutindo em sala de aula sobre o novo projeto Leio do Aborto.** In: Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação, 3., 2016, Uruguaiiana. III Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação: desafios dos feminismos e a garantia dos direitos humanos. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2016. p. 142-146. Disponível em: <<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2017/03/Corpos-2016.pdf>>.

\_\_\_\_\_. **Cine ciências e a abordagem sobre a crise política no Brasil: percepção e opinião de alunos do oitavo ano do ensino fundamental.** In: Elena Maria Billig Mello et. al (Org.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]:

“educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 389-394. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVVMzZWb0VPbVU/view>>.

OLIVEIRA, Gerson Jader Araujo de; DUTRA, Carlos Maximiliano; RIBEIRO, Adriane. **Animais peçonhentos:** conhecimento e precauções para uma comunidade escolar do município de Uruguaiana, RS-Brasil. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17059>>.

PINHEIRO, Fernanda de Lima et al. **Modelando a mitose e saboreando a meiose:** alternativas diferenciadas para o ensino das divisões celulares. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7843>>.

\_\_\_\_\_. **Uso de materiais didáticos para o ensino de alunos deficientes visuais.** In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 744-745. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

\_\_\_\_\_. **A otimização do ensino e aprendizagem de alunos cegos através de um projeto de botânica.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete. 2015, v. 7, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/15056>>.

\_\_\_\_\_. **Formação docente na perspectiva da inclusão:** relato de um minicurso. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do VII SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 7. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/31257>>.

\_\_\_\_\_; MELLO, Elena Maria Billig. **Artefatos pedagógicos:** construindo um novo jeito de ensinar Ciências da Natureza. In: Elena Maria Billig Mello et. al (Org.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 304-311. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVVMzZWb0VPbVU/view>>.

PINTO, Anderson de Souza; DUTRA, Carlos Maximiliano; CUNHA, Ana Beatriz Souza. **Bingo periódico:** um instrumento lúdico-didático no ensino da tabela

periódica. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 8. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/30508>>.

\_\_\_\_\_. **Inovar para conscientizar:** uma mudança no fazer e aprender na educação ambiental. In: Elena Maria Billig Mello. (Org.). Anais do Seminário Inovação Pedagógica [recurso eletrônico]: Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior. UNIPAMPA – Campus Uruguiana, 2018, v. 1, p. 89-91. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3052/1/E-Book%20Semin%C3%A1rio%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20%20UNIPAMPA.pdf>>.

RAMOS, Mario Cesar Garcez et al. **Atividade de orientação como proposta multidisciplinar.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19550>>.

REPPETTO, Vera Beatriz Borgmann et al. **Feira de ciências integrando a comunidade escolar e motivando para o despertar da consciência científica.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17085>>.

ROCHA, Cecília Elenir dos Santos et al. **Construção da tabela periódica:** uma alternativa no ensino de química. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7755>>.

\_\_\_\_\_. **O uso de blogs como ferramenta de interação e comunicação PIBID e comunidade escolar.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7598>>.

\_\_\_\_\_. **Atividade prática de simulação um vulcão e o ensino-aprendizagem de ciências.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14803>>.



RUIZ DIAS, Dulcilene Barreto et al. **Câmara escura com lente:** experimento para auxiliar na compreensão de conceitos básicos em óptica. In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 4., 2015, Uruguaiana. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1xkvOlwfZR603mzgzhJvt-Y3DUaCzGuv/view>>.

\_\_\_\_\_. **Clube de Ciências:** trabalhando a física e astronomia fora do horário de aula dos educandos. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA- Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17123>>.

\_\_\_\_\_; DUTRA, Carlos Maximiliano; SILVA, Melicia de Souza. **O ensino por investigação nas aulas de física:** O educando protagonizando a construção do conhecimento. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, RS., 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19545>>.

\_\_\_\_\_; SILVA, Melicia de Souza; DUTRA, Carlos Maximiliano. **A importância do experimento de física na sala de aula:** um aliado na compreensão da óptica. In: Encontro sobre Investigação na Escola: A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores, 13., 2016, Erechim. Disponível em: <[http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioAnual\\_PIBID-UNIPAMPA\\_2015.pdf](http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2017/01/Relat%C3%B3rioAnual_PIBID-UNIPAMPA_2015.pdf)>.

\_\_\_\_\_. **A importância de projetos que possibilitem a presença de discentes em licenciatura no ambiente escolar durante a graduação:** PIBID contribuindo na formação de educadores(as). In: Elena Maria Billig Mello et. al (Org.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 1116-1121. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.

RUVIARO, Camila Thomazi et al. **Atividades experimentais sobre densidade em aulas de física do ensino médio.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7728>>.

SANTANA, Renato Padilha et al. **Inclusão com materiais adaptados:** relato de uma atividade realizada com alunos do ensino médio. In: Elena Maria Billig Mello et al. (Orgs.). Anais do Seminário Inovação Pedagógica [recurso eletrônico]: “Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2018, v. 1, p. 45-48.

Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3052/1/E-Book%20Semin%C3%A1rio%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20%20UNIPAMPA.pdf>>.

SCHMIDT, Robson Cassiano Bastos et al. **Praticando o aprender:** a experimentação da técnica da cromatografia no ensino de ciências. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 8. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/30525>>.

SILVA, Ana Cristina Silva da et al. **O Parque Estadual do Espinilho como estratégia de ensino para a educação ambiental.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7853>>.

\_\_\_\_\_; PESSANO, Edward Frederico Castro; RIBEIRO, Adriane Corrêa. **A automedicação usada como tema para estudo da saúde na escola.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7511>>.

SILVA, Émerson Juliano dos Santos et al. **Produção de sabão:** prática auxiliadora no ensino de química e conscientização de reutilização de materiais. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa, UNIPAMPA – Campus Alegrete 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17114>>.

SILVA, Melicia de Souza; BARRERA, Marília Gabriela Brasil; PESSANO, Rita Freitas Ribeiro. **Pesquisa socioantropológica como princípio pedagógico.** In: Elena Maria Billig Mello et. al (Orgs.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2017, v. 1, p. 880-885. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.

\_\_\_\_\_; PESSANO, Rita Freitas Ribeiro. **Trabalhando a interdisciplinaridade:** etnoastronomia indígena. In: Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, 5., 2017, Uruguaiiana.

SOARES, Brasília Castelhana et al. **Dossiê socioantropológico:** conhecendo a identidade da comunidade escolar através do PIBID. In: Elena Maria Billig Mello et. al (Orgs.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana,

2017, v. , p. 370-380. Disponível em:  
<<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVVMzZWb0VPbVU/view>>.

SOARES, Cristiane Barbosa et al. **A organização curricular do Instituto Estadual Paulo Freire**: reflexões sobre a reestruturação do ensino médio. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 2. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/8322>>.

SOARES, Cristiane Barbosa et al. **Cine ciências PIBID**: materiais fílmicos como artefato pedagógico. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7719>>.

SOARES, Emerson de Lima et al. **Expedições de estudo**: uma articulação entre o ensino e a pesquisa. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7700>>.

SOEHN, Maria Elisabete de Barros et al. **O uso de métodos de separação como prática experimental**: um relato de aula prática (1). In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17167>>.

\_\_\_\_\_. **O sistema sensorial**: Um relato de aula prática. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiiana. Anais do SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19497>>.

\_\_\_\_\_. **PIBID na escola**: atividades do clube de ciências. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 8. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/30528>>.

TAHA, Marli Spat et al. **Contando interdisciplinarmente**: a história e a ciência. In: Seminário Internacional de Educação em Ciências, 3., 2014, Rio Grande. Anais do III SINTEC. São Leopoldo: Casa Leiria, 2014. v. 3. p. 594-595. Disponível em: <<http://www.casaleiria.com.br/sintec3/sintec3.htm>>.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade construindo as práticas educativas na escola.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7701>>.

\_\_\_\_\_; DINARDI, Ailton Jesus; THOMAZ, Jean Rodrigo. **Tua cidade também é o Pampa:** uma perspectiva para o processo de ensino aprendizagem. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14786>>.

\_\_\_\_\_. **Grupo focal discute:** O racismo está na boca. In: Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação, 3., 2016, Uruguaiana. Anais do III Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação: desafios dos feminismos e a garantia dos direitos humanos. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016. p. 40-45. Disponível em: <<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2017/03/Corpos-2016.pdf>>.

\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre a prática de ensinar de aprender.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana, Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19368>>.

\_\_\_\_\_. **Rodas de conversa em uma perspectiva de compartilhar saberes.** In: Encontro sobre Investigação na Escola: A potencialidade da escrita, da leitura e da interação dialógica na formação de professores, 13., 2016, Erechim. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbmxyZWxhdG9yaW9zZW1lc3RyYWlzfGd4Oml4YjUzNjRIMGQwZTRj>.

\_\_\_\_\_. **Plano municipal da educação:** uma disputa de poder. In: Elena Maria Billig Mello et. al (Orgs.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 827-833. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.

\_\_\_\_\_; SILVA, Fabiane Ferreira da. **Potencialidades da feira de ciências para fomentar a inclusão.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9., 2017, Santana do Livramento. Anais do IX SIEPE: o conhecimento vai além das fronteiras. UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, 2017, v. 9, n. 7. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/31276>>.

\_\_\_\_\_. **De um dia das mulheres para uma vida de justiça social:** problematizando a violência de gênero. In: Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-

raciais na educação, 4., 2018, Uruguaiiana. Anais do IV Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação: Avanços e retrocessos nas práticas sociais e na produção de subjetividades. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2018. p. 184-192. Disponível em: <[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais\\_ivseminario\\_cgsrcsere.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais_ivseminario_cgsrcsere.pdf)>.

\_\_\_\_\_; FRANCO, Ronan Moura; FREITAS, Diana Paula Salomão de. **Dossiê socioantropológico: estratégia de inovação pedagógica para a construção de projeto político pedagógico.** In: Elena Maria Billig Mello. (Orgs.). Anais do Seminário Inovação Pedagógica [recurso eletrônico]: “Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2018, v. 1, p. 108-113. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3052/1/E-Book%20Semin%C3%A1rio%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20%20UNIPAMPA.pdf>>.

\_\_\_\_\_; KIELING, Ketelin Monique Cavalheiro; SILVA, Fabiane Ferreira da. **Escola como espaço para aprender a conviver com as diferenças.** In: Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação, 4., 2018, Uruguaiiana. Anais do IV Seminário corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação: Avanços e retrocessos nas práticas sociais e na produção de subjetividades. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2018. p. 146-153. Disponível em: <[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais\\_ivseminario\\_cgsrcsere.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2018/03/anais_ivseminario_cgsrcsere.pdf)>.

\_\_\_\_\_; SILVA, Fabiane Ferreira da. **Feira de ciências como prática de inovação pedagógica para alunos de inclusão.** In: Elena Maria Billig Mello. (Orgs.). Anais do Seminário Inovação Pedagógica [recurso eletrônico]: “Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana, 2018, v. 1, p. 85-88. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3052/1/E-Book%20Semin%C3%A1rio%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20pedag%C3%B3gica%20%20UNIPAMPA.pdf>>.

THOMAZ, Jean Rodrigo; SILVA, Fabiane Ferreira da; TAHA, Marli Spat. **Como vejo meu rio: Interdisciplinaridade, contextualização e pertencimento.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14792>>.

\_\_\_\_\_; SILVA, Fabiane Ferreira da; TAHA, Marli Spat. **Projeto interdisciplinar trânsito seguro: uma perspectiva para desenvolver conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo.

UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19393>>.

\_\_\_\_\_. **O PIBID conversando com a gurizada.** In: Elena Maria Billig Mello et. al (Orgs.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 481-487. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.

TRINDADE, Rita de Cassia Machado; BARRETO, Maria Eduarda Trindade; Silva, Fabiane Ferreira da. **A Uruguaiana que eu conheço:** desenvolvendo a interdisciplinaridade através de expedições de estudo. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 6., 2014, Bagé. Anais do VI SIEPE: explore novos horizontes do saber. UNIPAMPA – Campus Bagé, 2014, v. 6, n. 3. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/8626>>.

\_\_\_\_\_. **A dengue como temática de contextualização para a educação em saúde no ensino fundamental.** In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 7., 2015, Alegrete. Anais do VII SIEPE: saberes que novem o Pampa. UNIPAMPA – Campus Alegrete, 2015, v. 7, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/14795>>.

VALE, Alvaro Trindade et al. **Feira de ciências, saúde e meio ambiente:** uma experiência do PIBID Ciências da Natureza. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8., 2016, Uruguaiana. Anais do VIII SIEPE: Inove, transforme, renove o mundo. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2016, v. 8, n. 1. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/19373>>.

WEBER, Sue Ellen Doleski et al. **A mulher no universo da ciência.** In: Elena Maria Billig Mello et. al (Orgs.). Anais do XIV Encontro sobre investigação na escola [recurso eletrônico]: “educar para a democracia e a justiça social”. UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, 2017, v. 1, p. 905-911. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bz0FwUd34Ci4WFVRMzZWb0VPbVU/view>>.